Anno 83
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 209
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL
Por um anno. . . . . 30$000 | Por seis mezes. . . . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—DOMINGO, 15 DE SETEMBRO DE 1907
REDACTOR CHEFE — Arthur Orlando

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Camara dos deputados

Rio, 14

Não houve sessão hoje, na camara, por falta de numero.

A commissão de finanças acceitou a emenda apresentada ao orçamento da marinha, mandando collocar um pharol na ilha de Fernando de Noronha.

Centenario da abertura dos portos

Rio, 14

A commissão de finanças, da camara dos deputados, concedeu o credito de trezentos contos para a construcção de um grande arco commemorativo do centenario da abertura dos portos do Brasil.

Infancia desamparada

Rio, 14

O projecto que autoriza a creação de dois asylos, destinados á infancia desamparada, foi assignado hoje na camara pela commissão de finanças.

Manobras do exercito

Rio, 14

Realisou-se hoje, no curato de Santa Cruz, o thema final das manobras das forças do exercito ali acampadas.

O campo achava-se repleto de expectadores.

Assistiram ás ultimas evoluções o dr. Affonso Penna, presidente da Republica, ministros, diplomatas, congressistas, jornalistas e grande numero de senhoras.

O local onde se effectuaram as manobras apresentava aspecto bellissimo.

O dr. Affonso Penna e sua comitiva regressam, á tarde, a esta capital.

Batalha de flores

Rio, 14

No parque da Acclamação effectua-se amanhan uma batalha de flores.

Sabe-se que a concorrencia de familias será avultada, devendo assistil-a o dr. Affonso Penna, presidente da Republica.

Rompimento politico

Rio, 14

Causou grande sensação nas rodas politicas o rompimento formal entre o dr. Alfredo Backer, presidente do Estado do Rio, e o dr. Nilo Peçanha, vice-presidente da Republica.

Cardeal Arcoverde

Rio, 14

Chegou hoje, á tarde, de S. Paulo, o cardeal Joaquim Arcoverde.

Retrato de d. Pedro

Rio, 14

O dr. Paranhos da Silva, director do internato do Gymnasio nacional, repoz no salão desse estabelecimento o retrato de d. Pedro de Alcantara, ex-imperador.

Escola de aprendizes

Rio, 14

A municipalidade de Santos offereceu ao governo 50:000$000, para a construcção, ali, de um edificio destinado á Escola de aprendizes marinheiros.

Pharol de Fernando de Noronha

Rio, 14

A directoria da Carta maritima vae mandar assentar em Fernando de Noronha o pharol que se acha no arsenal do Recife e se destinava á ilha de Roccas.

EXTERIOR

O principe herdeiro

Lisboa, 14

Preparam-se grandes festas para a recepção do principe real, em regresso de sua viagem á Africa.

Penitenciarias

Lisboa, 14

O governo pretende crear mais algumas penitenciarias.

Sully Prudhomme

Paris, 14

O testamento do fallecido poeta Sully Prudhomme, aberto hoje, lega 100.000 francos á Academia franceza.

Anesthesia electrica

Pariz, 14

O conhecido medico dr. Leduc acaba de descobrir um methodo para provocar o somno, empregando a electricidade.

O novo methodo substitue o uso ora adotado do chloroformio e outros anesthesicos.

Galley

Paris, 14

Foi commutada em sete annos a reclusão com trabalhos forçados a que fôra condemnado Galley, responsavel pelo desfalque do banco *Credit Lyonais*.

Galley foi preso no Brasil, á requisição da policia franceza, quando foragido nesse paiz.

O Brasil na conferencia da paz

Haya, 14

O sr. Nelidow, embaixador da Russia e presidente da conferencia, declarou ao sr. William Stead:—«A America do Sul foi uma revelação para todos nós».

Em Corrientes

Buenos-Aires, 14

O dr. Figueirôa Alcorta, presidente da Republica, não concedeu autorização ao governador de Corrientes para declarar o estado de sitio naquella provincia.

A primeira avenida

Buenos-Aires, 14

O ministro do interior enviará hoje ao congresso o projecto da primeira avenida diagonal, que vae ser construida nesta capital entre as praças de Mayo e Lavalle.

A peste

Buenos-Aires, 14

Correm boatos de haver apparecido a peste bubonica em Corrientes, tendo sido atacadas algumas praças da guarnição dali.

Viagem de instrucção

Montevidéo, 14

Os aspirantes da Escola naval vão emprehender uma viagem de instrucção, a bordo da canhoneira *18 de Julho*.

O itinerario dessa viagem será pelas costas do Brasil.

Introducção de productos

Santiago, 14

Provocou forte opposição o projecto apresentado pelo sr. Anadon, para firmação de um tratado autorizando a introducção livre de productos.

As festas da independencia

Santiago, 14

Fazem-se activos preparativos para as festas da independencia.

Realiza-se amanhan uma parada militar preparatoria.

CARTAS DE PORTUGAL

SUMMARIO: *A imprensa e a civilização.—A inconsciencia com que essa imprensa mente.—Relembra-se Eça de Queiroz.—Portugal visto atravez dos juizos dos jornaes da Europa.—Uma illusão a menos.—A realeza, a aristocracia, a politica e a burguezia a banhos ou nas thermas.—A vida nacional veraneia.—As Pedras Salgadas e Castello de Teutigal.—Evocam-se os tempos da Tavola Redonda.—Morte de Hintze Ribeiro.—Portugal perde o seu maior estadista.—O perfil moral e o perfil politico do morto.—Uma reunião de bachareis em Coimbra.—Trinta annos depois!*

Na sua admiravel «Carta a Bento»—admiravel pela justeza da observação e pela finura da ironia—Eça de Queiroz condemnava a fundação dum novo grande jornal, munido de bibliothecas, telegraphos, telephones e cartas geographicas e provido de abundantes fontes de informação e de saber,—porque Bento concorreria com essa gazeta para que no seu tempo mais se aligeirassem os juizos ligeiros sobre todas as manifestações da actividade humana e para que os homens, mesmo os mais impassiveis, se dividissem em grupos de opiniões irreductiveis, donde derivaria um tumulto nefasto para os interesses collectivos:—e nunca eu tive tão flagrante, preciosa, occasião de investigar a veracidade das palavras do illustre escriptor como a que neste momento me serve a situação politica de Portugal.

Já não quero falar da imprensa do meu paiz, combatendo em campos oppostos e constituindo verdadeiros *clans* politicos. Para o commentario que julgo necessario e que desejo fazer, serve-me excellentemente a imprensa estrangeira que mandou á Lisbôa alguns dos seus mais illustres redactores, para que elles lhe enviassem, em notas, impressões e descripções, em telegramma ou em carta, os varios aspectos da «revolução» portugueza. A Italia, a Allemanha, a Inglaterra, a Hespanha, certamente illudidas pelos despachos telegraphicos, mandados para o estrangeiro, apressadamente enviaram á capital do meu paiz os seus dextros reporteres, para que elles miudamente contassem os louvores duma «guerra» entre a monarchia e a republica que batalhavam nas ruas das cidades e que faziam correr o sangue. Chegados, porém, a Portugal, ao passarem a fronteira, logo os surpreenderam a quietude, a serenidade com que a vida lusitana placidamente deslisava. Tudo estava tranquillo:—nos campos amadureciam searas de trigos e os milharaes fecundos; nas encostas dos montes, os vinhedos vergavam de cachos de uvas perfumadas; a existencia era socegada; a paizagem suave; o povo trabalhava cantando, e docemente Deus ia fazendo um novo estio, emquanto as arvores se cobriam de flôr. Foi um desapontamento! Comtudo, entrando em Lisbôa e de certo para não perderem o tempo e fazerem inutilmente uma viagem, entregaram-se ao estudo da crise politica que a nação atravessava, intervistaram os homens dominantes e teceram as suas chronicas famosas! E' particularmente dessas chronicas que quero occupar-me em algumas linhas. Eu estava illudido! Julgava a imprensa européa absolutamente superior, exercendo nos destinos da humanidade uma acção viril e maravilhosa. Porque? Pelas verdades que diariamente espalhava no universo e que eram um estimulo admiravel para a civilização do nosso tempo e um auxiliar poderoso da educação das nacionalidades. Não tendo viajado, conhecendo superficialmente os jornaes europeus por uma leitura rapida feita á hora do almoço entre dois cigarros, não podendo rectificar as suas informações nem apreciar a profundidade da sua critica, ingenuamente pensava que elles eram a propria verdade, deixando cair da sua bôca de ouro o verbo emancipador, as syntheses moraes, as maximas severas e veneraveis, pela sua argucia philosophica. Bom Deus, illudia-me! Agora que esses jornaes tão verbosamente falam da minha nação, resumindo factos que eu conheço e sobre os quaes me é dado formular um juizo exacto, é que eu reparo no meu engano! O que apurei contrista-me, porque na minha edade, a perda das illusões é dolorosa! Com effeito, elles mistificam, enredam, emmaranham, e atraves da sua interminavel bisbilhotice não se colhe idéa util ao ponto de vista original, sagacidade, talento, pessoalidade. Além disso, a sua fórma é empastada, grosseira, sem delicadezas artisticas, sem sensibilidade esthetica, sem colorido, sem belleza!

Vindo a Portugal expressamente para estudarem uma situação que se imaginava angustiosa, era natural que esses jornalistas aprofundassem as suas analyses, documentassem as suas observações e formassem de tudo o que viam uma condensação critica, lucida e edificante. A um escriptor que no nosso tempo tão difficil e tão exigente, pratica a alta informação, são necessarias qualidades de psychologia que lhe permittam conhecer immediatamente os homens, desde que delles se approxime e com elles converse. Comtudo, esses illustres reporteres a quem a Europa ordenou a missão de nos visitarem, são tão restrictos, tão nullos e tão levianos, que não fariam honra a uma imprensa menos culta do que a do orgulhoso occidente.

Fazem ainda a reportagem pelo velho processo da *interview*, inteiramente falsa, porque annotando as opiniões de pessôas apaixonadas e fanaticas, não reflecte a realidade das coisas. Uns e outros exageram, por tal fórma, que é impossivel ter uma impressão sequer approximada do que occorre. Depois, aceitam tudo a que lhes offerecem:—*blaques*, injurias, intrigas, episodios comicos, farças, retaliações pessoaes—sem ao menos realizarem um exame reflectido de todo o cisco de informação que apanham pelas ruas e pelos centros politicos onde, depois de jantar, os dirigentes ou os individuos que lhes são affectos se distraem, contando anecdotas. Resulta, pois, apprehenderem apenas um pallido aspecto exterior da vida, sem que nesse aspecto haja uma fugidia significação moral ou mental.

A evolução progressiva que se está operando na patria portugueza, essa passou-lhes totalmente despercebida. E, no emtanto, essa evolução existe, transforma a nossa existencia collectiva, illumina as almas de crença e faz florir nellas os elevados idéaes libertadores! por isso mesmo, é triste para o nosso orgulho e para o nosso civismo que a Europa nesse momento nos julgue pelos dizeres da sua imprensa, tanto pela que é favoravel ao regimen, como pela que lhe é hostil—porque em ambos se nota a mesma ausencia de observação, de perspicacia, de verdade e de sinceridade. Dentro de nossa casa, porém, o que o jornalismo internacional escreveu de nós, produziu um bom effeito:—fez rir, desopilou. A falta de *vaudevilles*, por estes torridos dias de calor, que nos valha, ao menos, a tolice grotesca da civilização, que tem cabeça de touro e que pretende ter cabeça de deusa, constellada de astros!

* * *

Neste momento, o Portugal das cidades e que é capitalista ou que pertence á burocracia—está a banhos de mar ou em tratamento d'aguas sulfurosas, lithicas, gazosas, chloretadas. Com agosto, chegou um calor fulminante que os portuguezes naturalmente estranham, porque vivem, durante o anno, no gozo duma temperatura deliciosa. Ora, o calor foi sempre o signal do exodo para o campo, para a beira d'agua, para a montanha, para os logares, emfim, onde o homem egoista do nosso tempo possa fruir algumas deleitosas horas de paz, de repouso de espirito, de convalescença corporea.

El-rei trocou as graves, as melindrosas occupações de governar o seu povo por um mez de tranquillidade nas Pedras Salgadas, estancia de recreio e, de cura maravilhosa, onde borbulha uma agua divina para as doenças de estomago. As realezas, nem por occuparem um logar social muito elevado e nem por herdarem um throno por vontade de Deus, deixam de estar sujeitas ás dores que se abatem sobre toda a humanidade, e parece que o soberano se dá excellentemente nos seus padecimentos, com as milagrosas lymphas das Pedras Salgadas! A permanencia de sua magestade nesse idyllico retiro, levou ali a animação, o fino convivio, as festas. Ha regatas, banquetes, bailes, tiro aos pombos—e tiro ás pombas, porque naturalmente tambem se ama. Os aquistas entregam-se de certo, aos prazeres adoraveis dum ingenuo *flirt*, que aligeire as suas horas e lhes dê encanto ao sentimento. As noticias das Pedras que os jornaes publicam, são sensacionaes, porque nos revelam a existencia na montanha duma dessas galantes côrtes de outrora, em que os principes viviam no retiro dos seus castellos da provincia com os fossos cheios de silvados e as pontes levadiças descendo ao toque das businas. Os correspondentes que a imprensa para ali destacou, têm imaginação e fantasia artistica:—e de suas descripções minuciosas dos passatempos reaes, a paizagem que esboça a aguada de ideal em que esbate as suas informações, ainda as mais banaes, suggerem-nos as delicadas festas que antigamente se celebravam no castello de Teutigal, onde a rainha Guinevera e o rei Arthur appareciam, no esplendor da sua riqueza e na constancia e na pureza do seu amor, aos bardos coroados de folhagens de carvalho e de folhagens de louro, que Apollo sempre amou! Lêr, algumas das correspondencias das Pedras Salgadas, é experimentar o enlevo que se sentiria ao lêr os poemas de Tennyson, evocando lendas da Tavola Redonda, ou a ballada do copo de ouro lavrado que o rei Arthur lançou ao mar, com as suas mãos antigas, ao expirar, para que ninguem mais bebesse por essa taça, doce legado da sua amante, ao morrer!...

Mas el-rei não é o unico portuguez que neste momento veraneia, fóra da capital e longe da canicula de Lisbôa, que calcina as pedras das ruas! O presidente do conselho de ministros tambem se exilou para a bucolica Cintra, verdejante de arvoredos e fresca d'aguas e de flores, para repousar um pouco da extenuante vida do ministerio, de quem é a acção, a vontade e o movimento. E é precisamente á Cintra—o Eden Terreal de *lord* Byron—que vão intervistal-o os jornalistas estrangeiros que a Europa a toda a pressa enviou a Portugal, depois das noticias alarmantes que lá fóra correram sobre nossa situação.

Entre a natureza, no meio das folhas e das rosas, o illustre estadista despreoccupadamente inventa, exaltando-se e deixando correr livremente as suas qualidades imaginativas, que tão commentadas estão sendo pela imprensa portugueza. Sua exc., falando, parece-se bastante com D. Quixote, e esta tendencia é um grande defeito nos politicos, que têm responsabilidades. Eu, por mim, preferiria que o sr. Franco tivesse antes o bom senso do alegre Sancho Pança. Seria assim incomparavelmente mais util para os interesses do paiz que dirige e não atiçaria tanto a polemica...

Como vêem, Portugal diverte-se, desde os altos poderes do Estado á burguezia endinheirada. O verão tem isto de bom:—approxima o homem da natureza e com a sua fecunda veia esthetica, humaniza a paizagem, povoando-a de figuras femininas, de brancos vestidos, para graça e para alegria dos olhos!

* * *

Portugal perdeu, no primeiro dia de agosto, o seu mais notavel estadista desta incerta época de crise moral que vamos atravessando. Morreu, com effeito, inesperadamente, Hintze Ribeiro, chefe supremo do partido conservador, conselheiro de Estado, presidente do conselho de ministros em varias occasiões e, sobretudo, um idolatra do rei e convicto, profundo, irreductivel e sincero monarchico. Hintze Ribeiro, que foi uma das primaciaes figuras politicas do seu tempo, pela argucia, pela finura diplomatica, pelo verbo caloroso e facil, pela lealdade e pela absoluta coherencia dos seus principios e das suas affirmações, desappareceu, sumiu-se para sempre nos sombrios pantanos da morte em circumstancias particularmente tragicas. Caiu fulminado por uma angina do peito, em pleno cemiterio, depois de ter acompanhado á sepultura um seu amigo morto:—o conde de Casal Ribeiro:—e a impressão que este acontecimento produziu no paiz, foi dolorosa.

Este successo funebre vem lançar uma enorme perturbação na vida politica portugueza, pelas consequencias, ainda ignoradas, que produzirá, numa hora em que as velhas formulas administrativas oscillam e em que os grandes partidos historicos se desaggregam, por falta de cohesão, de unidade e de fé nas idéas. O partido regenerador, que representava em Portugal o partido aristocratico e que pela sua acção exerceria uma correcção necessaria nas tendencias revolucionarias da época, era uma das mais consideraveis forças do throno; pela vontade e pela crença de Hintze Ribeiro, para quem a monarchia crystallisa as maiores virtudes dos regimens sociaes, é que por ella combateu magnificamente, com um enthusiasmo, com um fervor e com uma crença incomparaveis. Esta devoção e a perfeita sequencia dos seus actos, como estadista, tornavam a sua figura sympathica, mesmo aos seus mais irreconciliaveis inimigos politicos:—mas não deixou ninguem com a aura de prestigio e de autoridade disciplinadora que o substituisse. A falta é, portanto, irreparavel!

Pretenderei synthetizar em alguns traços ligeiros o seu perfil moral e o seu valor mental, que foi raro. Hintze Ribeiro era, na verdade, um homem. A sua linha inflexivel impunha veneração e admiração e a sua alma era essencialmente bôa. Ora, eu perdôo aos homens todas as suas falhas, todos os seus desfallecimentos, todos os seus vicios e todos os desequilibrios, comtanto que sejam bons, dessa bondade imprescindivel nas relações e na solidariedade humana. Desdenhoso para as aggressões mais fulgurantes, nunca praticou uma vingança como desforço ou como retaliação, o que seria bem facil a quem, como elle, teve por tantas vezes nas suas mãos o destino do povo portuguez. Foi um sentimento fidalgo e generoso, dictado dessa affabilidade que á sua volta fazia desabrochar as admirações espontaneas, e a sua existencia é modelar. Como politico, nunca o Portugal contemporaneo teve um parlamentar mais insigne. Era um grande orador, fluente, expansivo, communicativo, falando sempre de improviso com uma correcção academica, com uma elegancia attica e com uma luminosa precisão de frase. Os seus discursos, posto que vasados numa fórma antiquada, mas cheia de expressão e de vivacidade, são trechos excellentes de logica, de dialectica e de nitidez de exposição. Na tribuna era um adversario temivel, esgrimindo a frase com uma destreza maravilhosa, illuminando-a de ironias e revelando uma diversidade de conhecimentos exuberantes, que mostravam nelle o homem de talento e o homem de cultura. Intelligencia sagaz, assimilando com uma facilidade assombrosa, cerebro creador, iniciativa, pensamento prompto, acção, soube impor-se:—e a sua obra como estadista, se tem erros, tem, comtudo, qualidades que hão de perpetual-a durante muito tempo.

Falei nos seus erros:—e um dos maiores foi o de não querer, pela sua inteira fé monarchica, conciliar a monarchia com as aspirações democraticas do tempo, mantendo-a inteiramente afastada das pressões, das opiniões e das correntes populares. O amor exagerado ao seu rei fazia-o desviar do caminho fecundo e verdadeiro:—e afinal para que? Os seus ultimos mezes de vida foram atormentados pela certeza rude das ingratidões. E para os homens de aguda sensibilidade como Hintze Ribeiro, a ingratidão é das mais dilacerantes dôres que sobre elles se podem abater. Mas não importa! Cumpriu nobremente o seu dever, amplamente viveu o seu dia, foi util á sua patria e á sua collectividade: e, na éra em que exerceu a sua actividade, destacou-se soberbamente da mediocridade geral, adquirindo as altas proporções dum dos derradeiros representantes da nacionalidade portugueza. E' isto, em resumo, o que eu penso do estadista morto que nem sequer conhecia e cujas idéas politicas não professava:—mas uma sepultura que se abre impõe sempre ao ser consciente a necessidade de dizer a verdade e de falar alto em nome da justiça!

* * *

No dia em que escrevo esta chronica encontram-se em Coimbra os bachareis formados em 1877, que ali foram de certo attrahidos por uma viva saudade, para relembrarem os tempos já distantes da sua juventude. A primeira lembrança desses romeiros do passado foi para os condiscipulos mortos, por alma de quem mandaram resar missas. Depois de cumprido este dever de piedade, eil-os a evocar tempos que nunca mais voltam, manhans gloriosas côr d'ouro, côr de rosa em que nos seus corações cantava a ave inquieta da esperança e da fantasia, doces poentes de illusões, esbatidos em chimericas tintas e espumados duma aguada de sensibilidade, alvoradas, limpidas de confiança no futuro! Nunca mais:

«Porque, ai! a juventude é uma flor do lotus,
«Que em cem annos floresce apenas uma vez!

Foi ha trinta annos que elles se disseram adeus, partindo para a vida, para a luta, para a dôr, heroicos e tranquillos: mas certamente que o seu idealismo ineffavel dout'ora se terá transformado em pessimismo amargo e que já não é com os olhos da mocidade, extasiados de luz em que se illuminaram todas as imagens felizes do mundo, que elles hoje contemplarão a existencia! Em tantos annos tudo se transmuda e tudo se modifica! Os sonhos perdem as côres, a fé esterilisa-se e as triumphaes primaveras cedem o logar aos outomnos lugubres, em que ha soluços e nostalgias funebres e em que uma tristeza pungente parece a todo o momento murmurar psalmos de morte.

Em trinta annos nasce, vive, ama, produz e some-se nos mysterios ignotos do coval uma geração inteira, porque a existencia contemporanea é rapida, corre apressadamente, com medo de não chegar ao fim. Haverá entre os que agora se reunem em Coimbra algum optimista? Ah! o optimismo dura o tempo que na alma duram as illusorias alegrias: e deve ser bem doloroso, para as almas finamente sensiveis chegarem a uma certa altura da existencia, volvendo ao passado olhares orvalhados de lagrimas! A' nossa volta o que resta? Recordações desoladas de felicidades que floriram e que se feneceram como as rosas que o sol queima; memorias queridas de côres que se amaram e que para sempre desappareceram, amores que nos enlevaram, em horas de graça espiritual e de poesia e que se apagaram no seu encanto, como uma claridade agonisante.

O que fica no sentimento é apenas a certeza de que no universo tudo é vaidade, como diz o *Ecclesiastes*, e que nenhuma das nossas aspirações se realiza. A vida humana é triste sobretudo para os homens de temperamento hyper-sensivel. A esses ha de atormental-os constantemente a desgraça de terem nascido e a certeza fatal de que um dia hão de morrer, deixando na terra, irrealisados os seus ideaes, e no soffrimento os seres a que a sua adoração mais presa andou. Em face desta irremediavel condemnação, o que me surprehende é que haja ainda crentes, batalhando continuadamente por uma libertação vindoura, tão transitoria como a vida humana.

Mas embora! E' suave que, ao fim de tantos annos de errante vagabundagem pelos atalhos do mundo, os caminheiros, que em certa aurora partiram para o futuro, cantando no esplendor dalva, se tornem a juntar para reviverem as esperanças d'antes e os sonhos da adolescencia. Haverá neste convivio de minutos uma doçura magoada e horas de paz e de ventura que farão palpitar as emoções?

João Grave.

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Theatro Santa Isabel, 1 hora da tarde, espectaculo de variedades;
Velódromo pernambucano, 7 horas da noite, corridas de bicyclistas;
Instituto Ayres Gama, 7 horas da noite, conferencia sobre a *Chuva*, pelo academico Jeronymo Rangel Moreira;
Bibliotheca de S. Lourenço, 7 horas da noite, sessão de posse da nova directoria, inauguração de retratos de bemfeitores.

Reuniões—Estão marcadas:

Associação portugueza de beneficencia, 1/2 dia, salão do Gabinete de leitura, discussão dos novos estatutos;
Escola litteraria Ribeiro da Silva, 11 horas, Lyceu de artes e officios;
Officina litteraria Aprigio Guimarães, 11 horas, Lyceu de artes e officios;
Conciliação e abrigo dos artistas graphicos, 11 horas, Lyceu de artes e officios, assembléa geral.
Sociedade litero juridica Valentim Magalhães, á 1 1/2, no local do costume;
Sociedade litteraria infantil Gonçalves Dias, 11 horas, á rua Marquez do Herval n. 77.

Religiosas—Effectuam-se:

Matriz do Corpo Santo, festa do Senhor dos Passos: missa solenne, ás 11 horas, com sermão, *Te-deum*, á noite, tambem com sermão. Tocará na egreja a banda do 2.° corpo de policia;
Egreja do Livramento, festa de sua padroeira: tercias e missa solenne, ás 11 horas, sermão, *Te-deum*, á tardinha. Tocará a musica do 34.° batalhão;
Egreja da Soledade, missa solenne ás 8 horas do dia, bemzimento da imagem da da padroeira;
Instituto archeologico pernambucano, 1 hora da tarde, conferencia de frei Mathias Teves sobre a *Necessidade da revelação*. Presidirá a solennidade o monsenhor Marcolino, governador do bispado.

Malas—Expedem-se:

o paquete *Aragon*, portos da Europa.

Publicações a pedido—Inserimos:

Edital n. 104—O sr. inspector da alfandega faz publico que o Laboratorio nacional de analyses condemnou por conterem sulfitos alcalinos, o champagne vindo do Havre e os vinhos vindos de Lisbôa no vapor *Salamanca*, de Malaga no vapor francez *Orleans* e da Belgica no vapor allemão *Bosn*;
Veneravel ordem terceira do Seraphico Padre S. Francisco do Recife—(Programma da festa). Francisco Guimarães Junior;
Edital n. 105—O sr. inspector da alfandega declara que no dia 17 do andante, pelas 2 horas da tarde, na porta daquella repartição, irão á praça diversas mercadorias abandonadas por seus donos ou consignatarios.

AMANHAN

Missas—Rezam-se:

capitão Vicente Ferrer de Gouveia, 7.° dia, 8 horas, capella do Collegio Salesiano.

Malas—Expedem-se:

o paquete *Una*, portos do sul.

×

O capitão Olympio Jeronymo Rabello, fiscal do 2.° districto da Bôa Vista, mandou por em arrematação cinco suinos que se achavam em deposito, em vista de não comparecerem os donos para pagar a multa da lei, sendo arrematante o cidadão Arthur Guimarães Soares e o producto da mesma arrematação recolhido aos cofres do municipio.

O tempo

Um céo cinzento, de que ora caia uma chuva molle e fina, ora um sol pallido e morno e ás vezes sol e chuva simultaneamente, offereceu-nos um dia de temperatura agradavel, fresco, rarissimo.

A' noite, um pedaço de lua, entre nuvens cendradas, appareceu, illuminando com as estrellas a noite serena.

Uma aragem, uma deliciosa aragem levissima, tornava a temperatura macia, acalentadora.

Conferencias catholicas

Realizar-se-á hoje, á 1 hora da tarde, no «Instituto Archeologico Pernambucano,» a terceira conferencia catholica.

Falará frei Mathias Teves sobre a *Necessidade da revelação*.

A solennidade será presidida pelo governador do bispado.

×

Em Floresta dos Leões, foi muito elogiado, principalmente pela digna officialidade do 40.° batalhão, ali acampado, o procedimento do fiscal local Francisco Alves Pereira Lima, fazendo derramar por alguns dias grande quantidade de leite imprestavel e que era negociado no acampamento do alludido batalhão.

O sr. Francisco Lima esteve durante dias em pessôa fiscalizando, tendo o abuso cessado até hoje.

×

O 40.° BATALHÃO

OS EXERCICIOS DE SIGNALEIROS E SEU INICIO.—SUA IMPORTANCIA NA GUERRA.—OUTRAS MANOBRAS.—A LINHA DE TIRO E SEU RESULTADO.—RETRIBUIÇÕES DE VISITAS.—PEQUENAS NOTICIAS.

Remetteu-nos o nosso reporter em data de hontem:

«Em observancia ao programma, anteriormente traçado, tiveram inicio, hoje, no acampamento do 40.°, os exercicios de signaleiros, dirigidos pelo auxiliar da delegacia do estado maior 2.° tenente dr. José Pedro Gomes.

Essa instrucção, como é sabido, comprehende dois periodos, um preparatorio e outro de applicação.

Na de hoje, periodo preparatorio, pelo dr. Pedro Gomes foram ministradas noções fundamentaes sobre telegraphia militar e em geral, e particularmente sobre telegraphia *optica* e *irregular*.

O mesmo official trabalhou hoje com o sargento João de Arroxellas Santos e cabos Accioly e Uchôa.

Os proximos exercicios versarão sobre a organização do codigo de signaes.

Ao que se fala, o 40.° batalhão, uma vez no Recife, proseguirá com esses exercicios no seu quartel das Cinco Pontas.

Aqui foram elles iniciados de acôrdo com as instrucções do major do estado maior Alberto Cardoso de Aguiar.

Os leitores do *Diario* não ignoram, com certeza, que esses signaes têm extraordinaria importancia na guerra, pois, com elles as forças combatentes podem transmittir ordens e informações a grande distancia, facilitando assim o bom resultado das operações e evitando muita vez um aprisionamento de estafetas, quando nas proximidades do inimigo.

O uso de signaes sendo muitas vezes feito em circumstancias em que o inimigo pode observar, é por isto proscripto da telegraphia militar o alphabeto *Morse* por apresentar o grave inconveniente de ser muito conhecido, podendo desta arte o inimigo traduzir o telegramma que se transmitte, pelo que cada exercito tem o seu alphabeto telegraphico proprio.

Os exercicios de signaleiros foram ha pouco tempo introduzidos pelo nosso exercito, cabendo ao 40.° batalhão inicial-os, na guarnição do 2.° districto militar.

*** Fez hontem exercicios de tiro ao alvo, na distancia de 300 metros a officialidade inferior do batalhão acampado para evoluções militares.

Figurou o alvo de circumferencias concentricas, conseguindo o 1.° logar o 2.° sargento Pedro Pacifico Chaves de Campos, com 10 pontos e 6 % de vantagem.

Em segundo logar venceram os 1.os sargentos José Quintino de Sá e Viterbo Villa Nova, com 4 pontos e 20 %.

Esses exercicios de linha de tiro foram realizados, como um ensaio ao torneio que muito breve haverá aqui, tomando parte os estimaveis sargentos do 40.° batalhão.

*** Uma excursão ao engenho *Caraúba*, do municipio de Páo d'Alho, acaba de fazer o coronel Alberto Gavião.

S. s. ali foi retribuir pessoalmente as finezas de seu proprietario coronel Terencio Bacalhão que por diversas vezes tem obsequiado o batalhão, já fornecendo o grande mastro que se vê á frente do respectivo acampamento, já enviando carretos e mais carretos de lenha para o rancho das praças, sem que para isso vise lucro algum.

O dia dessa excursão foi o de hontem, juntando-se ao coronel Gavião o capitão Adolpho Fontoura, os 2.os tenentes Godofredo Lima, Camucé e Dantas Correia e sr. Rozendo Cabral.

Os illustres excursionistas foram bem recebidos pelo proprietario do engenho alludido, offerecendo-lhes um grande almoço.

Em nome da officialidade do 40.°, em agradecimento ás finezas do coronel Terencio, falou o capitão Rodolpho Fontoura.

A' tardinha voltaram todos ao acampamento, satisfeitos com o trato lhano e gentil com que foram recebidos por aquelles cavalheiros e distincta familia.

*** Os exercicios de fogo do 40.° continuam a ser feitos diariamente, em seu acampamento.

Por emquanto têm manobrado as companhias parcelladamente, havendo, segunda feira proxima, uma formatura do batalhão para proseguimento das alludidas manobras de fogo.

×

No logar *Ramalho*, districto policial de Iguarassú, os individuos Sebastião Barbosa, Antonio Gadelha e José Evaristo de Souza, por uma duvida originada em uma banca de jogo, travaram entre si renhida luta, do qual saiu gravemente ferido, com uma punhalada no peito, o de nome Evaristo de Souza.

Perpetrado o crime, os desordeiros conseguiram evadir-se, sendo, no emtanto, no mesmo dia presos em *Paulista*, do municipio de Olinda.

A autoridade local prosegue nas diligencias policiaes.

×

DA CARTEIRA DO REPORTER

Estiveram hontem no gabinete do sr. governador os srs. drs. Rocha Carvalho, João Elysio, Severino Montenegro, coronel Joaquim Pestana, dr. Vieira de Mello, coronel Souza Leão, drs. Faria Neves, Pinho Borges, João Moraes, Oswaldo Machado, coronel Ernesto de Miranda, drs. Felintho de Albuquerque, Genaro Guimarães, desembargador Levino de Macedo e coronel Martins de Barros, prefeito do Recife.

** Na qualidade de 1° supplente, está no exercicio de juiz municipal de Gloria de Goytá, o sr. Cypriano Pimentel.

** Sendo nomeado para o cargo de delegado de Iguarassú o dr. Fausto Cavalcante de Albuquerque Gadelha já assumiu as respectivas funcções, conforme um officio recebido hontem pelo dr. secretario geral.

** Acaba de ser encerrada a sessão do jury de Bom Conselho.

Hontem o sr. governador recebeu communicação do respectivo juiz de direito dr. Olympio Bonald.

VIDA COMMERCIAL

Algodão.—As cotações em Liverpool foram hontem as seguintes, de acôrdo com o telegramma dali recebido: procedencia Pernambuco, 7.29; procedencia *americana*. 7.03. Houve, portanto, baixa de 1 ponto, sendo *calma* a posição do mercado naquella praça ingleza.

No Recife foi hontem negociado um lote de *typo Seridó* ao preço de 13$800. Soubemos, porém, que são bastantes as offertas havidas de alguns lotes de algodão de optima procedencia sertaneja, ao preço de 13$500, taes lotes não tiveram compradores.

E' o que nos informaram.

Assucar.—Um distincto commerciante affirmou-nos que, nos ultimos dias da semana finda, se fecharam, nesta praça, negocios de assucar demerara em cerca de 26.000 saccos, a 2$400, para entrega em fins de outubro.

Soubemos mais que esta noticia causou bôa impressão no mercado do Rio.

Feijão.—Apesar de ter havido ante hontem uma certa agitação no mercado, por motivo de pretender uma firma grossista comprar os depositos existentes aqui, para depois exportal-os, conforme noticiámos, apesar disto, repetimos, não houve alta no genero, como geralmente esperavam os possuidores, e sim a mesma cotação de 17$500 pela sacca de 60 kilos, isto mesmo por artigo.

Quem sabe se tal compra não foi uma mera especulação commercial?

Milho.—Constantemente chegam do interior do Estado do Rio Grande do Norte, onde não existe o sufficiente para o prompto consumo, devido aos effeitos da secca, regulares pedidos deste artigo, que continúa firme em seus preços, tendo mesmo subido mais 5 réis em kilo ou seja a cotação geral que prevalece tambem para as vendas de 135 réis.

Farello.—Sabemos ter subido consideravelmente de preço no Rio de Janeiro, este genero e que as fabricas só poderão acceitar pedidos para entregas em janeiro do anno vindouro, isto mesmo em pequenos lotes.

A cotação telegraphica de hontem era de 4$500 pela sacca de 40 kilos, ou seja 900 réis de differença para mais do preço anterior.

×× Os srs. João Pedro dos Santos Oliveira e Ginseppe Cokomo pediram á junta os registos de suas firmas commerciaes.

×× Veiu hontem pessoalmente trazer-nos os seus cumprimentos, acompanhado de seu ajudante, o sr. major dr. Euclides Moura, incumbido pelo governo do Rio Grande do Sul de realizar, nesta cidade, uma exposição dos productos daquelle Estado.

Essa exposição será installada no edificio da *Associação commercial*, devendo chegar por estes dias os mostruarios que serviram na Bahia.

Agradecemos a gentileza do dr. Euclides Moura.

×× Recebemos hontem:

«Recife, 1.° de setembro de 1907. Illm. sr. redactor do *Diario de Pernambuco*. Amigo e sr.—Temos a honra de communicar a v. s. que constituimos uma sociedade em commandita, sob a razão social de Julio Sonntag & C., para maior desenvolvimento da fabrica de camisas situada na rua Coronel Lamenha n. 39 desta cidade.

Continuando o sr. Julio Sonntag na gerencia da fabrica não pouparemos esforços para sempre aperfeiçoar o nosso fabrico e esperamos que a nova firma continue a ser favorecida com os seus estimados pedidos que serão executados com o maior cuidado.

Rogando-lhe tomar nota da assignatura de nosso socio solidario sr. Julio Sonntag, unico encarregado da gestão de nossos negocios, subscrevemos na espectativa de suas ordens. De v. s. amigo e criado obrigado.—*Julio Sonntag & C.*

×× No primeiro vapor, para o presidio de Fernando de Noronha, a firma Pereira Carneiro & C., por conta do governo, embarcará 4.000 kilos de xarque destinados ao consumo dos sentenciados ali residentes.

×× Encontram-se nesta cidade diversos negociantes de madeiras, residentes na *Bahia da Traição* e *Formosa*, effectuando compras de páos para a construcção de jangadas.

×× O sr. Alfredo Vieira de Souza, assás conhecido no commercio pelo seu caracter e honestidade, acaba de entrar para o escriptorio da Companhia Paulista.

E' o caso de darmos parabens á referida companhia pela sua acquisição.

×× Chama-se *Mantiqueira* e mede 276 pés de comprimento por 44 pés e 9 pollegadas de largura, deslocando approximadamente 2.000 toneladas, o 5.° vapor mandado construir pelo *Lloyd*, nos estaleiros *Workman Clark*, e que acaba de ser lançado ao mar, em Belfast.

×× A importação de farinha de trigo, feita pelo Brasil, no 1.° semestre do corrente anno, attingiu a somma de 88.641.541 kilos, contra 65.799.570 no mesmo periodo do anno proximo findo de 1906.

×× Presentemente os agentes do *Banco Commercial do Porto*, com agencia na praça do Rio de Janeiro, são os srs. A. Santos Moreira & C.

Nó contencioso do thesouro federal já consta o termo de transferencia.

×× O *Lloyd Brasileiro* já está annunciando a partida do vapor *Pará*, para o dia 20 do corrente, em viagem de recreio, para a Republica do Prata, com escala pelo porto de Santos.

×× Durante o mez de agosto proximo passado foram vendidos na feira de gado de *Tres Corações*, Minas 10.200 rezes, prefazendo o total de 1.180:936$000 e no *Sitio* 6.063 rezes regulando em ambos o preço de arroba de 7$500 a 8$000.

×× Movimento de hontem nos tres ramaes da *Great Western*:

Algodão—São Francisco 31 fardos, Central 150, Limoeiro, 96. Total 277 fardos.

Assucar.—Sómente no ramal de São Francisco constou entrada de 60 saccos.

Aguardente.—S. Francisco 4 ancoras, Central 26 barris, Limoeiro 64 barris.

Alcool.—Não constou entrada.

Farinha de mandioca—S. Francisco 241 saccas, Central 43, Limoeiro não constou entrada. Total 284 saccas.

Feijão—Houve entrada de 22 saccos no ramal de São Francisco.

Milho.—Constou entrada sómente no ramal de São Francisco de 240 saccas.

Café do Estado—Não constou entrada.

Caroços de algodão—De 320 saccos foi a entrada no ramal de Limoeiro.

VARIAS

Para examinarem as peças de fardamento chegados ultimamente do Rio de Janeiro para o 2.° corpo de policia e esquadrão de cavallaria, foram hontem designados pelo dr. Elpidio Figueiredo os coroneis Alfredo Rodrigues dos Anjos e Frederico Columbiano da Silva Guimarães.

×

Ao dr. Pereira da Costa fiscal do governo junto ao *Lyceu de artes e officios*, foram enviadas as contas de abril a junho, referentes ás despesas daquella instituição afim de serem convenientemente approvadas.

×

A bordo do paquete *Danube*, regressou hontem da Inglaterra, onde se achava quando recebeu communicação da morte de seu pae, o sr. Herbert Comber.

S. s. foi recebido por alguns amigos, sendo hospedado em a casa de seu irmão sr. Thomaz Comber, em Olinda.

×

Acha-se incumbido do serviço de conservação dos carros de palacio, em substituição do sr. José Theophilo que falleceu, o cocheiro Eloy Melchiades Carneiro, hontem designado para tal fim.

×

Em visita ás escolas do Cabo, esteve ante-hontem naquella visinha cidade, o coronel Silva Fragoso, fiscal do ensino publico do Estado.

×

Communicam-nos que os amigos do dr. Nobre de Lacerda realizarão no dia 22 do corrente, em Jaboatão, u'a manifestação de apreço pelo seu anniversario natalicio.

A commissão emprega todos os esforços para que a mesma tenha todo o realce, havendo já distribuido innumeros convites.

×

D. Maria Xavier da Conceição veiu hontem trazer ao nosso escriptorio umas propostas manuscriptas para lavagem de roupa, propostas por ella encontradas na estação da Casa Amarella.

Venha buscal-as seu dono.

×

Amanhan deixará o nosso porto o vapor nacional *Una*, que se destina a Maceió, Penedo, Villa Nova e Sergipe.

×

O thesouro do Estado pagará amanhan aos jubilados.

×

Para o consumo publico, foram abatidos hontem no matadouro da Cabanga 86 bois, conforme a lista remettida pelo coronel administrador do estabelecimento á prefeitura municipal.

×

Segundo noticiámos, foi hontem collocada a cobertura numa das dependencias do quartel do 40.° batalhão de infantaria.

O acto revestiu-se de solennidade, a elle comparecendo o sr. general Rocha Callado e a officialidade do quartel-general.

Após a inauguração, o dr. Eudoro Correia que se acha dirigindo a reconstrucção daquelle quartel, offereceu aos seus collegas ligeiro lanche, sendo trocadas effusivas saudações.

Durante a ceremonia executou repetidas peças a banda de musica do 34.° batalhão de infantaria.

×

O paquete inglez *Oronsa*, da companhia do Pacifico, fundeou ás 2 1/4 horas da tarde, no lamarão, procedente de Valparaizo e escala.

A's 5 horas da tarde partiu para a Europa.

×

Acha-se nesta cidade, a negocio de seu interesse, o revdm. vigario de Barreiros, padre Henrique Xavier.

×

Tendo o almirante Alencastro Graça, commandante da divisão de instrucção, logo após sua chegada neste porto, visitado o dr. Sigismundo Gonçalves no palacio da praça da Republica, s. exc. mandou hontem o coronel Peregrino de Farias, ajudante de ordens, retribuir a gentileza do illustre marinheiro.

O representante do sr. governador foi acolhido com distincção, havendo *champagne* e troca de affectuosas saudações.

×

Na caixa economica achar-se-á como director, esta semana, o major Manuel N. C. Burlamaqui.

×

Para o Rio de Janeiro embarcaram hontem, a bordo do paquete *Danube*, os drs. José Bezerra Cavalcante e Virginio Marques, deputados opposicionistas por este Estado.

×

A prefeitura municipal do Recife continúa na arrecadação dos impostos concernentes á freguesia de S. José, sobre o 2.° semestre de 1907.

Comprehendem estes: porta aberta, limpesa, biqueiras, solo baixo, cano, revisões, empanadas, letreiros e outros muitos que prescrevem as posturas municipaes.

O prazo de trinta dias findará no dia 30 do corrente mez.

Esgotado o prazo da lei, serão cobrados todos os impostos com a respectiva multa, de acôrdo com as determinações da lei orçamentaria n. 448, sem excepção de classes.

×

O paquete inglez *Arangon*, da Real Mala, saiu hontem, ás 5 horas da manhan, do porto da Bahia.

Pelas 6 horas da manhan de hoje ancorará no lamarão.

Traz para este porto 130 toneladas de carga e 14 malas para o correio deste Estado.

A's 10 horas do dia zarpará para a Europa.

×

De domingo a domingo

Ah, leitor amigo, quasi que te libertavas destes dois dedos de prosa enfadonha aos domingos, como eu tambem me desobrigava desta tarefa de comtigo tagarellar!

Quasi, sim, quasi quebrava um destes ultimos dias a penna para sempre.

E o caso não era para menos.

Não sei se leste aquella especie de diagnostico de *degeneração da litteratura brasileira* que um sr. Oliverio Netto externou pelo *Jornal do Recife* de quarta-feira.

Pois, no doutissimo pensar desse esculapio das letras, soffrem estas de um mal que elle entendeu chamar *O interregno*.

«A nossa literatura é epidemica e viciosa, não tem valor futuro, é uma literatura de contemporisações, uma religião de falsos crentes e de falsos sacerdotes, não lega á posteridade as luzes dos espiritos fecundos.»

Vê como é severo e decidido o sr. Oliverio.

«Os nossos literatos não têm especialidades, nem escolas, nem predilecções, Os nossos poetas são uns despeitados uns paulificantes, uns pretenciosos. Os nossos jornalistas...»

Deus do céo, parece que agora a carapuça foi especialmente talhada para mim!

«Os chronistas luctam com a falta de assumpto e então recorrem ao lar, aos filhinhos, ás mangueiras do quintal que acham superiores á do Gaffrés e ás vezes fazem a sua auto-dissecção, descrevendo um typo vulgar qualquer, como *o engrossa, o mordedor*, etc.»

Ah, leitor amigo!

E eu que acreditava que escrever sobre esses nadas era um signal do verdadeiro jornalista!

Watson, pelo menos, em um congresso de profissionaes, reunido na Inglaterra não ha muitos annos, definia assim o jornalista: aquelle que pode e é obrigado a escrever de prompto e copiosamente sobre... nada.

Com que injuria, com que crueza, porém, o sr. Oliverio magôa todas as minhas vaidades!

Com que esmagadora ironia me arranca o restinho das minhas pobres illusões!

Bilac, entretanto, o primoroso chronista da *Gazeta de Noticias* e do *Kosmos*, que outros assumptos escolhe, mais leves, mais futeis, encantando, com a força magnetica da fascinação, aos seus leitores?

Quaesquer das suas notas, que formam já hoje o bello volume da *Critica e fantasia*, estará condemnada pelo criterio do novo collaborador do *Jornal do Recife*!

O lar, os filhinhos!

Affonso Celso, consagrado homem de letras brasileiro tem o seu livro *Minha filha*, em que pinta, com suggestivo relevo, todas as suas maguas de pae amantissimo, todos os seus desvelos para disputar de grave enfermidade uma de suas filhas.

Garcia Redondo, o delicado autor da *Botanica Amorosa*, escreveu as *Caricias*, entregando ao publico as notas de sua carteira, devassando os dias jubilosos de sua mocidade, contando como «esmagou a calumnia dos seus amores pela mulher», o nascimento do primeiro filho, as traquinadas dos outros, etc.

E antes de imprimir em volume essas minucias tão intimas, já as dera aos leitores nas chronicas do *Estado de S. Paulo*.

Mas, que valerão esses dois escriptores para o sr. Oliverio?

Quantos outros se têm occupado do lar, dos filhinhos?

Faria Neves Sobrinho, aqui mesmo, emprestando a esta secção o brilho do seu talento, já descreveu todas as scenas do seu lar, em dia de amarguras que traiçoeira molestia de uma filha lhe trouxera.

Foi um *recurso da improveitosa literatura*, que fenece neste *interregno*...

Mais do que esses e muitos e muitos outros, Victor Hugo, o famoso, o genial poeta da *Legenda dos Seculos*, publicou a *Arte de ser avô*.

Estava talvez pateta quando se dispoz a esse trabalho...

Mas, quem é afinal de contas esse sr. Oliverio Netto, que do alto dos seus tamancos, por entre bocejos de enfado, condemna com affronta e por completo a nossa litteratura e os nossos literatos, a litteratura e os literatos do paiz inteiro! as letras brasileiras actuaes, os seus poetas, os seus chronistas, etc?

Quem é esse terrivel censor e soberano juiz?

Que haverá elle publicado, ou pelo menos escripto ineditamente, que projectos terá concebido para justificar-lhe tamanha autoridade?

Só do *Jornal do Recife* me poderão dizer...

Quem será esse sr. Oliverio? Esse que apóda os ardores do estylo, as polemicas, as invectivas pessoaes, polemicas e invectivas que são parte integrante dos processos diarios da imprensa, de que o proprio *Jornal do Recife* não é excepção? Donde saiu esse iconoclasta? Como lhe permittem tão fraternalmente dizer essas coisas, sem ao menos, por fingida delicadeza, fazer, em *post-scriptum*, a resalva dos processos e costumes dos donos da casa?

Ah! leitor amigo, a picante objurgatoria do sr. Oliverio deixou-me esmagado.

Tu bem sabes que não é, como elle diz, *o destaque, a fama*, que aqui ambiciono.

Outras e mais singelas são as minhas preoccupações no exercicio desta profissão a que as circumstancias me arrastaram.

E, modestia á parte, meu caro, não careço de mais destaque, dentro dos muros de nossa aldeia.

Tantos e tantos annos aqui vividos têm assignalado o meu esforço, o meu trabalho, a dedicação e a lealdade aos amigos, o denodo na politica, que ha sido e tormento e o encanto de minha vida.

A fama, o destaque?

Outr'ora isso era, confesso mais uma vez, o supremo gozo.

Eu julgava a evidencia uma fortuna, a notoriedade uma ventura.

Meu orgulho e minha fé vibravam alegremente com a publicidade de meu nome.

Hoje, entretanto, que elle corre tão repetido, quantas vezes me constranjo!

O homem é assim algo incomprehensivel e a base de sua felicidade é um incontentamento perpetuo.

A fama, o destaque?

Ah, leitor amigo, a maior recompensa de um jornalista vem da certeza de que é lido com apreço e carinho.

Pois essa certeza, não me desmintas, eu tenho de ti.

Entretanto, devo dizer-te com resolução:

Si outro Oliverio qualquer apparecer ahi para repetir-me estes vexames, juro-te, meu caro, estarás sem o teu *A. A.*; quebrarei a penna de vez, sacrificando, resignado, as minhas *innocentes* veleidades de homem de imprensa.

A. A.

MUTILADO

A Recebedoria do Estado designou desta fórma o serviço de ronda nos dias 15 e 16 do corrente :

Dia 15, 1º ponto

Guarda, Guilhermino Torres, das 6 ás 9 1/2 horas da manhan e o remador n. 20.
Guarda, Felix Ferreira, das 9 1/2 ás 3 horas da tarde e o remador n. 5.
Guarda, José Maria Infante, das 3 ás 9 horas da noite e o remador n. 16.

2º e 3º pontos

Guarda, Eulides Campos, das 6 ás 9 1/2 horas da manhan e o remador n. 18.
Guarda, Medeiros Junior, das 9 1/2 ás 3 horas da tarde e o remador n. 6.
Guarda, Joaquim de Siqueira, das 3 ás 9 horas da noite e o remador n. 1.

4º e 5º pontos

Guarda, Thotonio de Souza, das 6 ás 9 1/2 horas da manhan e o remador n. 10.
Guarda, Xavier de Arruda, das 9 1/2 ás 3 horas da tarde e o remador n. 15.
Guarda, José J. Tavares, das 3 ás 9 horas da noite e o remador n. 19.

Dia 16, 1º ponto

Guarda, Gomes Parente, das 6 ás 9 1/2 horas da manhan e o remador n. 17.

2º e 3º pontos

Guarda, Silva Rego, das 6 ás 9 1/2 horas da manhan e o remador n. 14.

4º e 5º pontos

Guarda, Joaquim Ramos, das 6 ás 9 1/2 horas da manhan e o remador n. 12.

×

O dr. Sergio Loreto, juiz federal, julgou hontem procedente o recurso de *habeas-corpus* impetrado por Miguel de Azevedo Falcão e Leoncio de Azevedo Falcão, presos por uso de sellos falsos de consumo. Diz a sentença que o crime não fôra consumado nem tentado, por lhe faltar um dos elementos especificados na lei, como exige o art. 12 do codigo.

Não sómente o uso do sello falso constitue o crime do art. 250, mas o *uso consciente*. A intenção criminosa é ahi elemento constitutivo do proprio crime e deve ser conhecida ou pelo menos suspeitada previamente para que possa ser legal a prisão em flagrante e consequentemente iniciada a acção penal.

Na hypothese não se trata da intenção criminosa que define a *responsabilidade* do autor de um crime consumado ou tentado, tornando-o ou não passivel de pena, segundo o art. 24. Essa é condição indispensavel para a applicação da pena, mas não o é para a prisão em flagrante e instauração do processo. Provando que obtiveram os sellos de Antonio Tiburcio de Mello Guimarães, victima de uma burla em Maceió, os impetrantes juntaram certidões das diligencias preliminares do processo e do auto de flagrante, das quaes se conclue que ignoravam a falsidade dos sellos.

Não tratando-se pois, de um crime consummado ou tentado, a prisão em flagrante deixa de ser legal e o pedido de *habeas-corpus* é procedente, por não haver uma justa causa para ella, nos termos da lei.

×

A bordo do paquete *Danube*, viajam com destino aos portos do sul 551 passageiros.

×

Estará de semana no Hospital portuguez de 15 a 22 do corrente, o sr. Antonio Rodrigues de Azevedo Machado.

×

Acham-se hoje de serviço na Secretaria da casa de detenção o amanuense capitão José Bernardo da Costa Gama, e o guarda extra numerario tenente José de Moraes Gomes Ferreira.

×

Na Delegacia fiscal acha-se para ser entregue, mediante requerimento, a provisão de quitação expedida pelo Tribunal de contas em favor do agente do correio de Ingazeira, Theodoro Aureliano da Nobrega Cavalcante.

×

Ligeiramente doente, acha-se acamado o chefe do serviço telegraphico de Pernambuco, sr. Pedro Navarro de Campos.

S. s. tem sido muito visitado pelos seus amigos e collegas de trabalho.

×

Fundeou hontem, muito cedo, no ancoradouro externo do nosso porto o paquete inglez *Danube*, vindo do sul. A's 10 horas do dia suspendeu ferro para Europa.

×

Para a cidade de Limoeiro, onde vae rever a fiscalisação do imposto de consumo, seguiu ante-hontem o capitão Mamede Valença, inspector fiscal.

O referido funccionario, daquella cidade irá, com o mesmo fim, ás demais localidades pertencentes á 4.ª circumscripção.

×

O paquete francez *Montrose*, que ante-hontem deu entrada em nosso porto, recebeu hontem malas do correio para o Pará e Marselha e hoje pela manhan deixará o nosso porto.

LIGA MARITIMA BRASILEIRA

O major Manuel Carvalheira pede-nos a publicação do seguinte :

«A delegação neste Estado da patriotica *Liga maritima brasileira* recebeu, procedente de Manaus, o telegramma seguinte :

Manaus, em 14—Attendendo meu pedido governador Estado offereceu almirante Alexandrino magnifico edificio vastos terrenos, installação escola Marinheiros Manaus.

Reina aqui grande enthusiasmo nossa gloriosa Liga crescente numero associados. Commercio levantou subscripção attingindo poucas horas respeitavel somma.

Presidi hoje sessão inauguração sociedade União foguistas congregando-os Liga. Todas as classes sociaes adheriram patriotica idéa. Senhoras amazonenses constituiram commissão auxiliar delegação aqui. Governador mandou pôr telegrapho disposição delegado por conta Estado.

Seria muito conveniente que todos delegados geraes obtivessem seus governadores igual finesa. Congresso Estado votará subvenção annual beneficio Liga igualmente auxiliada municipalidade. Sigo amanhan para Belem.—*Frederico Villar*.

Para o Rio de janeiro o sr. major Manuel Carvalheira, delegado geral presidente neste Estado da «Liga maritima» expediu para o presidente da Republica e conselho central da Liga o seguinte :

Recife em 11.—Com immensa satisfação tenho a honra participar v. exc. pretender installar officialmente edificio capitania extincto arsenal marinha, com solennidade sede delegação Liga maritima neste Estado, após chegada aqui porto Recife divisões navaes regresso norte, afim imprimir acto maior imponencia valor nacional. Respeitosas saudações.—*Manuel Carvalheira*.

Em resposta o exm. sr. presidente da Republica, dr. Affonso Penna, transmittiu o despacho telegraphico concebido nestes termos (copia) :

Rio em 12.—Agradeço penhorado vossa communicação.—*Affonso Penna*.

No topico do telegramma expedido de Manaus pelo capitão-tenente Frederico Villar, 2.º secretario da Liga, no que diz respeito a que os delegados geraes devem solicitar dos seus governadores ordens para terem á sua disposição o telegrapho nacional, s. exc. o sr. desembargador Sigismundo Gonçalves, governador do Estado, já providenciou o mez passado autorisando semelhante concessão por conta do governo do Estado ao respectivo delegado geral da «Liga maritima» neste Estado sr. Manuel Carvalheira.»

×

Pelo delegado de Exú foi preso em flagrante, no dia 5 de agosto passado, o individuo Raymundo Maximiano Pereira, no momento em que espancava a sua amasia Anna Maria da Conceição.

A autoridade local instaurou processo contra o criminoso, já tendo ordenado o necessario corpo de delicto na infeliz victima.

×

VIDA ACADEMICA

Na proxima terça-feira, os bacharelandos reunir-se-ão, ás 11 horas do dia, afim de tratar das solennidades para a collação do gráu.

A' sessão deve comparecer toda turma.

*** E' no sabbado proximo que os quartannistas de direito pretendem realizar u'a manifestação de apreço ao lente cathedratico de Economia politica, dr. Sophronio Portella.

Constará a manifestação da apposição do retrato do dr. Sophronio Portella, na galeria da faculdade de direito e de uma excursão, que será feita no dia immediato, ao engenho do manifestado.

Na faculdade, interpretará os sentimentos de seus collegas o quartannista Isaac Cerquinho (Chaby) e em Jaboatão, o academico João Demetrio.

E' provavel que a turma do quarto anno, que irá incorporada até ao engenho do dr. Sophronio Portella, seja acompanhada pela banda musical *Mathias Lima*.

×

Dispensario Octavio de Freitas

HORARIO DO SERVIÇO PARA AMANHAN

De 11 ás 12 horas—Drs. Alfredo de Medeiros e Souto Maior.

O movimento durante a semana foi de 80 doentes.

PARA AS CRIANÇAS

Nenenzinha

O dr. Sinden cultivava as rosas. A's 7 da manhan, já os raios do sol clareavam a folhagem, e o dr. Sinden, de branco, um vasto chapéo de côco, regava pacientemente um canteiro, de onde pendiam, grandes e bellos, perfumados cachos de «Palmeirões» e «Amelias.»

Batem no gradil de ferro do jardim.

— Quem é ? pergunta o dr. Sinden, erguendo a cabeça. E ao mesmo tempo :

— Póde entrar !

Entra um individuo alto e diz, respeitoso :

— E' o senhor dr. Sinden ?

— Com quem está falando—, responde o medico.

Trago-lhe uma carta.

— Bem.

O individuo entrega a carta de que falara e se retira.

— Vejamos de que se trata, diz o dr. Sinden.

A carta era concebida nas seguintes linhas :

« Parnameirim, 7.

Sr. dr. Sinden.

Asseverou-me uma das minhas amigas mais queridas que não seria debalde recorrer a v. s., solicitando a fineza de dar-me solução para um problema que, por muito complexo, se me afigura dificilimo.

Numa das reuniões do coronel Witruvio, a um canto da sala, falámos, ha dias, acerca da diffusão do espiritualismo em todo o globo, considerando caducas as doutrinas philosophicas que o queriam enfrentar, maxime as mais robustas, como as de Buchner e Comte.

— Mas, dizia eu a uma das interlocutoras, essa expansão espiritualista e ao mesmo tempo moral, creio que não terá a força de extinguir a miseria das classes e, consequentemente, é utopia pensarmos em igualdade, aperfeiçoamento, bem estar geral...

Riram-se, meu caro doutor, riram-se dessa objecção. Acha que é caso para rir ?

Cliente e admiradora,
Nenenzinha.»

***

O dr. Sinden largou o borrifo, entrou no gabinete e disse, começando a escrever :

— Passemos de jardineiro a consultor.

« Villa Claudia, 7.

Querida Nenenzinha.

Nem rir, nem chorar. Desapparecerá a miseria quando desapparecer o ocio, a ignorancia, o egoismo. Libertemos a terra, da qual até hoje nos constituimos detentores. A natureza alimentará e vestirá a humanidade por millenios de seculos. Seja a politica—o trabalho, a religião—o amor, a patria— o infinito. *Sinden.*»

Sylvio do Val.

NAZARETH

Appreensão de mercadorias. Tiroteio da policia. Morte de um dos gatunos.

A 3 do corrente, o delegado de Nazareth teve denuncia de que um grupo de gatunos, chefiado pelo celebre bandido Manuel Pagetinga, se achava homisiado no povoado *Alliança*.

Para ali fez seguir, com brevidade, uma força de policia, sob o commando do sargento Antonio Januario Nunes da Silva, afim de agir de acôrdo com a autoridade local para a prisão dos criminosos.

Iniciadas as diligencias, foram cercadas diversas casas suspeitas, entre ellas as de José Dias e Francisco Quaresma.

Deram resultado as diligencias realizadas em poder daquelle individuo foram appreendidas fazendas e outras mercadorias roubadas dos negociantes Manuel João de Araujo, estabelecido em Cruangy e de Manuel Pedro Celestino, estabelecido em *Coricé* do municipio de Itambé.

Durante o cerco e a permanencia ali da força não appareceu nenhum dos individuos responsaveis pelos roubos não sendo possivel á autoridade descobrir o esconderijo de Manuel Pagetinga.

Todos os objectos appreendidos foram entregues aos seus verdadeiros donos pela autoridade local, mediante um termo de entrega, assignado por aquelles commerciantes.

Já se achavam por completo terminadas as diligencias, quando o delegado de Nazareth recebe nova denuncia contra Manuel Pagetinga, affirmando desta vez o denunciante que vira o citado criminoso homisiado em casa de João Francisco, no engenho *Pirapora*.

Sem perda de tempo, o delegado poz em pratica as medidas urgentes, ordenando o cerco da casa onde se achava refugiado o bandido.

As suas ordens foram cumpridas e no dia seguinte foi effectuado o cerco, sendo a força recebida á bala.

Foi renhido o combate estabelecido entre as praças e os bandidos, resultando após forte tiroteio, a morte do facinora Manuel Pagetinga.

Terminada a luta, foi pela força dada rigorosa busca na residencias do bandido João Francisco e ahi encontradas grande quantidade de fazendas e outras mercadorias roubadas.

Pagetinga, além de gatuno, era assassino estando pronunciado em Gravatá, como autor da morte de Manuel Quirino da Silva e tambem como autor dos ferimentos graves feitos na pessôa de Manuel Lyra.

Em Timbaúba foi capturado um dos perversos companheiros de Pagetinga, o de nome Francisco Quaresma, que já se acha recolhido á cadeia local.

Hontem, o dr. chefe de policia teve sciencia do occorrido e deu as necessarias providencias a respeito.

×

Um dos marinheiros da tripulação do *Benjamin Constant*, de nome Francisco Tobias, hontem por volta de 7 1/2 da noite foi accommettido de um ataque na rua do Crespo, sendo recolhido á porta de uma escada, onde permaneceu até á chegada da patrulha de bordo, que para ali o conduzio.

O facto prendeu a attenção de muitos populares, alguns dos quaes sairam acompanhando a padiola do enfermo.

De um dos seus camaradas ouvimos ser Francisco, de vez em quando, atacado de crises epilepticas vindo a melhorar horas depois.

×

PELA ALFANDEGA

Hontem, o coronel inspector da alfandega deferiu as petições dos commerciantes Alvares de Carvalho & C., Bellarmino da Assumpção, Francisco Teixeira, Domingos de Sampaio Ferraz, Braga Sá & C., José dos Santos Souza, *Western Telegraph*, e Ferreira Rodrigues & C.

Acham-se na 1.ª secção os requerimentos de Bonstelman, Rodrigues de Carvalho, Pereira Carnairo & C., *Syndicato de Goyana, Santa casa de misericordia, Western Telegraph*, Bancks & C., Joaquim Gonçalves & C., J. L. Guedes Pereira e na 2ª os de Loureiro Maia & C., Marroquim & C., Adriano de Azevedo & C. e Ventura Mathus & C.

×

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

A senhorita Adelaide Ferreira da Silva, moradora á rua da Concordia, veiu hontem a esta redacção apresentar queixa contra o procedimento de suas visinhas residentes na casa n. 100 da mesma rua.

Narrou-nos a referida senhorita estar privada de chegar a janella de sua casa, pois, toda a vez que apparece é logo assaltada por injurias e dichotes dessas visinhas.

Ao delegado do districto para as necessarias providencias.

Accidente

Facto contristador occorreu hontem, ás 5 horas da tarde, no predio n. 130, á rua Domingos José Martins, antiga da Senzalla, situado no bairro do Recife.

O cabo do 34º batalhão de infantaria, Olympio Ferreira, no momento em que limpava um revólver de sua propriedade a arma casualmente disparou, indo o projectil varar a clavicula esquerda da esposa daquelle inferior do exercito, a qual se achava á pequena distancia do marido arrumando uns objectos de uso domestico.

Aos gritos da infeliz, segurou-a dominado de pavor o desventurado esposo, accudindo em seguida pessôas da familia e as mais intimas da vizinhança.

Da policia, quem primeiro chegou ao local da dolorosa scena foi o sargento Octaviano da Costa Ramos do destacamento do referido districto.

A victima do accidente, ao avistal-o, narrou que vivia bem em companhia de Olympio, expondo claramente o acontecido, apesar do seu estado de desanimo.

Todas as tardes, ella disse ter o companheiro o costume de revistar o revólver, sempre com muita attenção e cuidado.

— Chama-se a pobre senhora Mathilde de Campos, é de côr branca, altura regular e ter cerca de 20 annos de edade.

Dr. João Paulo, o medico que lhe prestou os curativos, julga o caso inspirador de recelos e a noite, conforme soubemos o estado da enferma se havia aggravado bastante.

— Olympio Ferreira, homem muito moço, mostra-se sobremodo abatido.

Contaram-nos que o revólver, apenas elle comprendeu estar ferida a mulher, jogou-o fóra cheio de desespero.

— Em companhia de Mathilde residem sua velha mãe e tres irmans.

Tem sido muito visitada.

×

OS CUPÕES DA FERRO CARRIL

Remettem nos:

« A *Sociedade protectora da instrucção popular* resolveu ultimamente o seguinte:

1º Estabelecer em todas as escolas primarias de ambos os sexos, publicas e particulares, diurnas e nocturnas desta capital e seus suburbios, obtendo prévia permissão de seus directores, concursos de cupões da companhia ferro carril, conferindo premios aos tres primeiros alumnos de cada escola que durante um trimestre maior numero dos referidos cupões enviarem áquella sociedade em beneficio das escolas nocturnas a seu cargo

2º Fazer em sua séde no dia 15 de dezembro um grande concurso por meio de sorteio, no qual será instituido um premio de valor ao alumno que for portador do numero sorteado.

Só poderão tomar parte no *grande concurso annual* os alumnos vencedores nos concursos das escolas, pois só estes terão direito a bilhetes numerados.

Para a effectividade e boa marcha destes concursos observar-se-á o seguinte:

Haverá em cada escola uma caixa da *Sociedade protectora* convenientemente fechada, sendo o professor da cadeira o depositario da respectiva chave.

Nesta caixa serão depositados os cupões offertados durante o trimestre, os quaes deverão ter no verso as iniciaes do alumno depositante.

No fim do trimestre (ultimo dia) o professor da cadeira, após os trabalhos lectivos e em presença de todos os seus alumnos abrirá a referida caixa e, contando os cupões encontrados, verificará, pelas iniciaes escriptas no verso, quaes os seus portadores, entregando em seguida aos tres primeiros alumnos que maior numero de cupões depositaram (numero que nunca deverá ser inferior a mil) os premios que a *Sociedade* lhes promette.

Além desta compensação o alumno vencedor nestes concursos terá mais as seguintes :

1º A publicação do resultado do concurso nos jornaes diarios desta capital.

2º A inclusão do seu retrato num quadro de honra denominado *Amantes da instrucção* que a *Sociedade protectora* fará collocar no fim de cada anno na escola em que houver concurso;

3º Direito a aquisição de *tres numeros* que o habilitarão a tomar parte no *grande concurso annual* acima mencionado.

Estes numeros serão distribuidos pelo presidente da *Sociedade protectora*, aos alumnos vencedores nos concursos das escolas, oito dias antes do *grande concurso annual*.

Os alumnos que não quizerem depositar os seus cupões na caixa da escola por desejarem, com a sua remessa, solennizar acontecimentos affectivos, poderão offerecel-os á *Sociedade protectora da instrucção popular* por intermedio dos jornaes desta capital, tendo porém o cuidado de depositar na caixa da escola a noticia impressa da sua remessa, afim de ser esta tomada na devida consideração pelo professor da cadeira a que pertençam, por occasião da collecta trimestral.

×

PELO BISPADO

Despachos de hontem :

O vigario do Cabo, pedindo licença para benzer a imagem do Sagrado Coração de Jesus ultimamente reparada.—Como pede. Monsenhor *Marcolino*, governador do bispado.

O vigario de Quipapá padre Americo Vasco, pedindo licença para benzer as imagens de Nossa Senhora da Conceição, das Dores, São Sebastião, S. S. Coração de Jesus e Santo Antonio. — Como requer. Monsenhor *Marcolino*, governador do bispado.

×

INCENDIO

O dr. delegado do 1º districto da capital proseguiu hontem nas diligencias policiaes sobre o incendio da rua Thomé de Souza, na Lingueta, facto que noticiámos em nossa ultima edição.

A respeito, deram depoimento na repartição central da policia, os srs. Manuel Luiz dos Santos, proprietario da *Tabacaria do Recife*, em cujo deposito de fumo occorreu o sinistro, e João Lima, proprietario do *Prato grande*.

O sr. Manuel Santos, em seu depoimento, affirmou que o deposito não estava no seguro e que a sua casa commercial atravessava actualmente uma quadra florescente.

Os prejuizos havidos sobem á importancia superior de 2:000$.

Amanhan, o dr. José dos Anjos continuará nas diligencias.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Está em distribuição o n. 26, anno I, da *Tribuna religiosa*, orgam official da diocese de Olinda.

Traz a data de hoje.

— Da *Agencia Jornalistica* recebemos hontem um exemplar do n. 260, anno VI, d'*O malho*, o espirituoso fluminense, que aqui tanta aceitação encontra.

Agradecidos ao sr. Agostinho Bezerra.

×

Vida social

No proximo dia 28, deve ser empossada a nova directoria femenina dos *Immigrantes Portuguezes*.

E' ella assim disposta: Presidente, d. Amelia Villar; vice-dita, d. Julieta da Conceição Miranda; 1.ª secretaria, d. Petronilla Villar Pires Ferreira; 2.ª dita, d. Luiza de França Cruz; oradôra, d. Candida Maria Tavares ; 1.ª procuradora, d. Maria Joanna do Nascimento ; 2.ª dita, d. Eudoxia de Freitas; Fiscal, d. Esmeraldina Euphemia de Oliveira; thesoureira, d. Mauricia Maria da Costa.

Honorarios : presidente, Antero Soares de Vasconcellos ; vice-dito, Chrispim Celorio; 1.º secretario, Herminio do Nascimento Lima ; 2.º dito, João Candido de Medeiros ; orador, Francisco dos Santos Pereira, (reeleito); vice-dito João Ranulpho da Cunha Saldanha, (reeleito) ; 1.º procurador, Pedro Cunha ; 2.º dito, Nilo Amancio Martins; Fiscal, João Alexandrino da Silva Monteiro ; vice-thesoureiro, José Avelino Ferreira da Silva ; thesoureiro, José Caetano Pinto da Silva.

O acto será festivo, começando ás 7 horas da noite e seguindo-se-lhe um sarão dansante.

Agradecemos o convite que nos foi enviado.

— Sob a presidencia do sr. Oscar Bandeira e secretariado pelos srs. Carlos A. Medeiros e Luiz Gomes de Mello, reuniu-se, em sua séde, no dia 13 do corrente a *Sociedade literaria Affonso Olindense*.

O expediente constou de offertas e propostas.

Por se acharem presentes o novo socio sr. Ruy Gouveia, dr. Jorge Cahú e a senhorita Antonia Luiza Gomes, foram saudados pelo orador da casa e agradeceram em seguida.

Na palestra literaria tomaram parte : Alberto Silveira, lendo a sua chronica, Carlos Medeiros a sua these : *O amor*.

Sobre o amor da mulher, falaram : Luiz Gomes de Mello e A. Fraga Rocha, accusando ; Ruy Gouveia tambem falou sobre o amor da mulher, porém sobre ponto de vista differente, e por fim falaram : A. Silveira e o dr. Jorge Cahú.

Após, o sr. Fraga Rocha leu o conto de sua lavra *Amor immenso*; A. Silveira, a sua poesia: *Olhar* e Carlos Medeiros, recitando uma poesia de C. Galhardo.

Na proxima sessão será chronista : Lino Soares Quintas ; thesista : A. Silveira ; qualquer trabalho literario : A. Fraga Rocha.

×

Alma religiosa

Na egreja de Nossa Senhora da Soledade realizar-se-á hoje, pelas 8 horas da manhan, com toda pompa e solennidade a bençam da imagem da excelsa Senhora da Soledade, padroeira da confraria do mesmo nome.

Seguir-se-á uma missa cantada, pelas gentis senhoritas que compõem a associação do Apostolado da Oração, que funcciona no mesmo templo.

A banda do 1.º corpo de policia abrilhantará a festa.

✠ Na primeira egreja Baptista, rua Formosa, 21, realizam-se hoje, as seguintes reuniões evangelicas :

Escola dominal ás 9 e 30 da manhan ;

Culto divino ás 11, pregando o pastor Manuel C. da Paz, da egreja de Nazareth da Matta ;

Reuniões das «Uniões» Juvenil e Mocidade Baptista, 4 e 30 da tarde ;

Ensaio de Hymnos Sacros ás 6 e 30 da tarde ;

Conferencia publica ás 7 da noite pelo pastor Salomão L. Ginsburg sobre o thema: arrependimento falso e verdadeiro.

Após a conferencia, o pastor, auxiliado pelos officiaes da egreja administrará o santo baptismo a tres pessôas que abjuraram a religião catholica, havendo, logo em seguida a celebração da Santa Ceia.

A entrada é franqueada ao publico.

×

Vida literaria

Effectuou-se hontem á noite, na sala das sessões do *Instituto archeologico*, a sessão da *Academia pernambucana de letras*, para posse do sr. dr. Samuel Martins.

Foi presidida pelo dr. Almeida Cunha, 1.º vice-presidente, occupando as cadeiras de 1.º e 2.º secretarios os drs. Regueira Costa e Pereira da Costa.

Estiveram presentes, alem desses, os academicos Phaelante da Camara, Arthur Muniz (orador), Bianor de Medeiros, Barbosa Vianna e Carneiro Villela.

Ao acto assistiram muitos cavalheiros e familias.

Occuparam a tribuna o dr. Samuel Martins e o orador da *Academia*, dr. Arthur Muniz, o primeiro fazendo o elogio de Eduardo de Carvalho e o segundo saudando o recipiendiario. Ambos os oradores mereceram ao terminar prolongadas salvas de palmas, sendo abraçados pelos seus confrades e pessoas presentes.

A festa agradou a todos quantos a ella assistiram ; e tendo começado ás 7 1/2 horas da noite, terminou ás 9.

— Mais uma conferencia literaria realizará hoje a *Academia dos mortaes*.

Occupará a tribuna o academico Rangel Moreira, dissertando sobre *A chuva*.

Como as anteriores, será a conferencia de hoje effectuada ás 7 horas da noite, no edificio onde funcciona o *Instituto Ayres Gama*.

×

Pouco antes de meia noite de hoje occorreu grave conflicto no pateo do Carmo entre praças de policia, exercito e populares.

A patrulha de ronda effectuou a prisão de Eduardo Correia Lima perante dr. delegado do 1.º districto da capital declarou o commandante da força que fôra o Eduardo em companhia do seu irmão Pamphilo Correia Lima cabo do 14.º batalhão que provocara os disturbios.

Tomando conhecimento do occorrido mandou o dr. José dos Anjos que fosse transportado á casa de detenção Eduardo Lima onde ficará á disposição do dr. chefe de policia.

Na luta uma das praças de policia recebeu uma bofetada e uma outra perdeu a bainha do facão.

×

FORO

Jury do Recife

Não comparecendo numero legal de juizes de facto, deixou hontem de ser installada a 5.ª sessão ordinaria do jury e foram sorteados da urna supplementar os jurados seguintes :

Antonio de Mendonça Lins, Arthur Augusto Leoncio, Antonio Wanderley Vieira da Cunha, Victoriano Borges Pereira, José Francisco Cardoso Ayres, dr. José Saboya, coronel Alfredo dos Santos Almeida, Antonio de Albuquerque Martins Pereira, Francisco Laurentino Pereira de Carvalho, dr. José Hugo Gonçalves, Carlos da Costa Uchôa, Frederico Magalhães da Silva, Manuel Rodrigues Lima, dr. Urbano Mamede d'Almeida, dr. Manuel Mauricio Monteiro Andrade, José Gomes Parente, Ildefonso Rodrigues Villares, João Baptista Uchôa Cavalcante, Ignacio Ferreira de Menezes Dumont, José Vicente Ferreira da Silva Junior, Carlos de Oliveira, Francisco Augusto do Rego Falcão e Joaquim Cyriaco Gomes Jardim.

Continuam multados em 50$000, cada um, os jurados intimados que deixaram de comparecer e adiados os trabalhos para amanhan ás 10 horas do dia. Foram dispensados os jurados: dr Constancio dos Santos Pontual, dr. Alfredo Cordeiro Fonseca de Medeiros, Luiz Vernet e Antonio Pedro da Costa.

×

Hygiene publica

Fica hoje de promptidão, durante a noite, a pharmacia Bartholomeu, á praça da Independencia n. 9 e amanhan a pharmacia Passos, á rua Larga do Rosario n. 42.

— Vaccinações :

No instituto vaccinogenico haverá todos os dias uteis vaccinação de 10 1/2 ás 11 1/2 horas da manhan.

O dr. Eduardo Wanderley vaccinará todos os dias uteis no posto vaccinico de Santo Antonio, á rua Barão da Victoria n. 5, 1.º andar, de 2 ás 3 horas da tarde.

O mesmo doutor vaccinou 7 pessôas.

O dr. Augusto Chacon vaccinará nas segundas quartas e sextas-feiras, na pharmacia Bom Jesus, de 3 ás 4 horas da tarde.

O mesmo doutor vaccinou 7 pessôas.

O dr. Hortencio de Azevedo vaccinou 3 pessôas em Tigipió.

O dr. Baptista Fragoso vaccinou 12 pessôas.

O mesmo doutor vaccinará amanhan na Mangabeira de Cima e no logar Bartholomeu, de 10 horas da manhan ao meio dia.

— Visitas domiciliarias:

O dr. Baptista Fragoso visitou 25 casas em Campo Grande e no Feitosa.

O dr. Lins Petit visitou os predios ns 37, á rua de São João e 50, ao largo do Forte.

O mesmo doutor visitou as mercearias ns. 1, á rua do Nogueira e 83, á rua Velha de Santa Rita, encontrando os generos bons.

— Intimações :

Cumpriu a intimação o proprietario da Pensão Siqueira.

O dr. Augusto Chacon intimou os proprietarios dos predios ns. 79, á rua dos Guararapes e 67, á rua de São Jorge, para no prazo de 25 dias mandarem caiar e pintar.

O dr. Eduardo Wanderley intimou os proprietarios dos predios ns. 38 e 43, á rua Estreita do Rosario, para no prazo de 48 horas enviarem as chaves á hygiene.

— Movimento do desinfectorio :

Foram feitas as desinfecções dos seguintes predios : ns. 5, á rua da Madre de Deus, 32, á rua da Senzala Nova, 288 e 290, na Macacheira, 83, no Arraial e das galerias de esgoto da rua dos Pires.

×

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje :

o estimavel sr. tenente-coronel Luiz Felippe de Souza Leão Gonçalves, agricultor no municipio de Garanhuns e filho do desembargador Sigismundo Gonçalves, digno governador do Estado ;

o illustre sr. Eduardo de Lima Castro, deputado estadual e presidente da *Associação Commercial* ;

Waldemar, filho do sr. Eduardo Fonseca ;

a pequena Maria, filha do sr. Pedro Eudoxio da Cruz ;

d. Alice, esposa do major Alvaro Pessôa ;

o interessante Algerico, filho do dr. Tolentino de Carvalho Junior ;

d. Lauriana de Oliveira Maranhão, esposa do sr. Antonio Salgado Maranhão, negociante em nossa praça.

—Fazem amanhan

o senador estadual coronel Cornelio Padilha ;

o sr. Ildefonso Silva ;

a senhorita Nahir de Carvalho Bôa-Vista ;

o sr. Francisco de Paula Borges Uchôa ;

Olindina, filha do sr. Caetano Presado, o sr. Raul Lins Leitão ;

Alzira, filha do sr. Francisco José da Cunha Galvão.

ARTES E DIVERSÕES

A troça carnavalesca mixta *Tome Farofa*, realiza hoje o seu projetado convescote.

Partirão os excursionistas da estação da rua da Aurora, no trem de 9 1/2 horas da manhan para o arrabalde do Beberibe.

A directoria não tem poupado seus esforços para esta festa.

— A 6 outubro proximo, a *Beneficente dos guardas da Recedoria do Estado* realizará um attraente concerto no jardim da praça da Republica, o qual promette brilhantismo em vista dos esforços empregados pelos membros da meritoria sociedade.

Hontem, recebemos um convite para o mesmo.

No respectivo ingresso figura um numero, dando direito ao premio de uma corrente de ouro para relogio, caso corresponda ao da loteria federal a extrair-se no dia 8 do mesmo mez.

Gratos pela gentileza, desejamos feliz exito ao promotores da festa.

— Realizou-se hontem nos salões do *Clube Internacional* o sarão mensal sob a direcção do sr. Guilherme Dantas Bastos, corretor em nossa praça.

As dansas correram animadas prolongando-se até alta madrugada.

ESPORTE

Velódromo pernambucano

Esta associação esportiva proporciona hoje, mais uma festa no parque da rua Barão de São Borja.

O programma é o mesmo que foi annunciado no dia 8, sendo, portanto nossos palpites os mesmos que inserimos na edição de sabbado passado,

Durante a festa far-se-á ouvir a banda de musica do 14.º batalhão de infantaria.

O agradavel divertimento começará ás 7 horas da noite e terminará ás 10.

Serão apresentadas algumas surprezas aos habituaes do *Velodrómo* conforme annuncio do mesmo.

***

Conforme noticiámos effectuou-se hontem á reabertura do parque da rua Barão de São Borga, de propriedade da sociedade do *Velodrómo pernambucano*.

A festa teve regular concorrencia.

Nas apostas houve grande animação, desde o primeiro do ultimo pareo, não obstante as faltas de cyclitas inscriptos em alguns pareos e que não quizeram disputal-o.

A luz electrica ao accender deu bom resultado, enfraquecendo, porém, algumas vezes do 2.º pareo em deante.

As corridas foram bem disputadas e muito applaudidas.

O campeão *Jacy* mais uma vez mostrou sua superioridade.

O divertimento começou ás 8 horas da noite e terminou ás 10 e 52.

Abrilhantou a festa a banda de musica do 14.º batalhão de infantaria.

E' de esperar que esse util ponto de diversão seja bem concorrido em suas festas vindouras.

Loteria Federal

N.º 170 — 2.ª EXTRAIDA EM 14 DE SETEMBRO DE 1907

32398 100:000$000 | 19117 12:000$000
15715 20:000$000 | 46890 3:000$000

Estão premiados com 1:200$000 os seguintes numeros :

13637 | 35640 | 48756 | 53632

Estão premiados com 600$000 os seguintes numeros :

13063 | 26752 | 36770 | 46480
17915 | 27683 | 41339 | 49709
20915 | 33918 | 44337 | 71626

Estão premiados com 180$000 os seguintes numeros :

3121 | 13737 | 25166 | 50874 | 65543
4134 | 17609 | 26762 | 51254 | 69710
4462 | 18627 | 35298 | 60608 | 74457
9065 | 20481 | 35335 | 62975 | 77002
9811 | 20847 | 36902 | 63056 | 77394
12056 | 21954 | 37355 | 64947 | 79575

×

Loteria popular

2.ª LOTERIA DO PLANO N. 34 DE SERGIPE EXTRAIDA EM 14 DE SETEMBRO DE 1907

67533 30:000$000 | 24171 3:000$000
2225 5:000$000 | 9378 2:000$000

Estão premiados com 1:000$000 os seguintes numeros :

31828 | 50622 | 51099 | 74169

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros :

6691 | 15315 | 56134 | 98569
9362 | 20301 | 77830 | .....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros :

1940 | 28290 | 43541 | 66643 | 92320
25419 | 42935 | 57151 | 88612 | 96527

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros :

9676 | 27127 | 36045 | 58345
11282 | 28813 | 41260 | 65530
22099 | 32270 | 45481 | 75411
22407 | 32327 | 48000 | 83693

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 12 de setembro de 1907 :

José Patricio de Lima, pedindo pagamento dos alugueis da casa que serve de quartel ao destacamento de Salgadinho em Bom Jardim, no periodo de janeiro a junho proximo findo.—Dirija-se ao thesouro que effectuará o pagamento pela folha competente, mediante a apresentação do attestado de occupação da casa e o qual para esse fim deverá ser entregue ao peticionario

Desembargador José Cavalcante de Albuquerque Uchôa, pedindo tres mezes de licença.—Como requer.

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 12 de setembro de 1907 :

Maria Correia de Araujo, mulher do sentenciado, Manuel Antonio de Araujo, conhecido por Papamel, pedindo passagem para Fernando de Noronha, afim de viver em companhia de seu marido —Informe o sr. dr. chefe de policia.

Maria Angela da Conceição, sentenciada pedindo para subirem ao superior tribunal de justiça os autos de seu processo.—Informe o sr. dr. juiz de direito de Barreiros.

— Despachos do dia 13 :

José Joaquim Carneiro, conhecido por José Jacob, sentenciado, pedindo certidão do acordão que o mandou a novo julgamento.—Informe o sr. dr. juiz de direito de Pão d'Alho.

Antonio Galdino Bispo, sentenciado, pedindo para ser posto em liberdade —Informe o sr. dr. juiz municipal da 1.ª vara.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 14 de setembro de 1907:

Manuel José dos Santos. — Informe a 1.ª secção.

Moreira & C.ª.—Informe a 3.ª secção.

Albino Gonçalves de Azevedo. — Junte-se a petição anterior.

Eduardo de Lima Castro. — Como requer em vista da informação, fazendo-se as devidas notas com relação ao 1.º semestre do exercicio de 1905 a 1906.

Alvares de Carvalho & C.ª e Meira e Silva.—Restitua-se.

Hatharina Senhins, herdeiros de Landelino de Paiva Ferreira, Sophia Schhapt, Henrique Wogely, 2 petições e Manuel Ferreira de Andrade.—Prejudicados.

Soares & C.ª—Nada ha a declarar.

Bacharel Francisco Torquato de Paes Barretto.—Junte o conhecimento predial relativo ao ultimo semestre.

Nathan & C.ª—Certifique-se.

Francisco Victorino da Silva.—Modifique-se a collecta para 600$000, da casa que foi adquirida em nome das filhas menores do peticionario outr'ora pertencente a José Braz da Conceição Silva.

Luiza Digna de Vasconcellos.—Legalize a escriptura particular, fazendo reconhecer as firmas das pessôas que assignaram a mesma escriptura.

José Joaquim Dias Fernandes. — Modifique-se a collecta para 2:000$000, attendendo ao ponto de ser o predio occupado pelo proprietario.

João Ramos. — Altere-se os lançamentos nos termos da informação.

Rozendo & Rodrigues e J. Pereira Barbosa. —Informe a 3.ª secção.

Romualdo da Silva Guimarães.—Reduza-se a collecta para 2:400$000, em vista da informação.

José Fernandes Nunes. — Em vista da informação, modifique-se a collecta para..... 2:848$000.

Teixeira Miranda & C.ª — Mantenha-se a collecta do exercicio anterior.

London & Brazilian Bank Limited —Nada ha a deferir porquanto contra o impedido allegado, não corre prazo.

Engenheiro Candido Acauã Ribeiro. — Junte o conhecimento do imposto de industria e profissão relativo ao 2.º semestre do exercicio de 1906 a 1907.

Irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de Santo Antonio.—Como requer em vista da informação.

Antonio Leite Marques.—Reduza-se a collecta para 2:200$000, em vista da informação.

Maria do Carmo. — Prove ter satisfeito a exigencia de que trata o art. 17 disposições geraes da lei orçamentaria vigente.

Jeronymo Carneiro de Albuquerque.—Reduza-se a collecta para 1:360$000, em vista da informação.

Joaquim Guedes Valente. —Como requer, em vista da informação e de acôrdo com o art. 7.º do reg. de 6 de julho de 1899

Julius von Sohsten. — Como requer, em vista das allegações que são notoriamente procedentes.

J. M. & Leite.—Deferido em vista da informação e documentos exhibidos e de acôrdo com a ultima parte do art. 61 do reg. de 10 de junho de 1898.

Alfredo Ferreira Valente. — Modifique-se a collecta para a 5.ª classe de acôrdo com a informação.

José Gil de Moraes.—Certifique-se.

Francisco Maximiano Fernandes de Mello —Como requer em vista da informação.

F. Costa & C.ª—A' 1.ª secção para os devidos fins.

Loureiro Barbosa & C.ª—Restitua-se.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despacho do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 13 de setembro de 1907 :

Alfredo Motta. — Ao sr. dr. secretario geral.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despacho do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 13 de setembro de 1907 :

Companhia Ferro Carril de Pernambuco. —Certifique-se.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção. N 205. Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, 14 de setembro de 1907.

Sr. dr. Elpidio de Abreu e Lima Figueirêdo, mui digno secretario geral do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos :

No dia 13 :

A' minha ordem, Antonio Vieira de Mello, vulgo «Antonio Apollinario» e Genuino Ferreira da Silva, conhecido por «Genuino Gago», vindos do municipio de Goyanna, como sentenciados e o louco José Felix da Silva ou José Pereira da Silva, que fica em observação até que tenha o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Aquilino Antonio Santiago, preso em flagrante, por crime de ferimento.

A' ordem do subdelegado do districto da Bôa-Vista, o louco Felix Gonçalves, que fica em observação para os devidos fins.

— Faço transcrever o seguinte officio, que em data de hontem me dirigiu o delegado de policia de Nazareth :

« Communico a v. exc., que chegando ao meu conhecimento, no dia 3 do corrente, que diversos ladrões, entre elles o celebre bandido Manuel Pagetinga, se achavam homisiados no districto de Alliança, desta comarca, fiz seguir uma força commandada pelo sargento Antonio Januario Nunes da Silva, para, as ordens do subdelegado daquelle districto, proceder as diligencias, afim de copturalos. Procedidas estas, foram cercadas as casas de José Dias e Francisco Quaresma, nas quaes foi appreendida grande quantidade de fazendas roubadas dos negociantes Manuel João de Araujo, residente em Cruangy, municipio de Timbaúba e de Manuel Pedro Celestino, residente no povoado Caricé de Itambé, não sendo encontrados os ladrões.

Lavrei termo de appreensão das ditas fazendas, que já foram entregues aos seus legitimos donos, mediante o respectivo termo de entrega, assignado pelos mesmos.

— No dia 6, tive denuncia de que o bandido Manuel Pagetinga, estava homisiado em casa de João Francisco no engenho Pirapora, deste municipio e cercando a mesma casa, foi a força recebida a bala, travando-se grande luta, na qual morreu o referido bandido.

Na casa de João Francisco tambem foi encontrada grande quantidade de fazendas ainda pertencentes aos negociantes acima mencionados.

Manuel Pagetinga era criminoso de morte em Gravatá, por ter no dia 8 de junho do corrente anno, assassinado a Manuel Quirino da Silva e ferido gravemente a Manuel de Lyra, na occasião em que era cercado.

Foi preso em Timbaúba um dos companheiros de Pagetinga de nome Francisco Quaresma, que já se acha recolhido á cadeia desta cidade e prosigo em diligencias.

Saúde e fraternidade. O delegado (assignado) Hermogenes Cavalcante Cabral.»

— Scientificou-me, por officio, o subdelegado de Santo Antonio, que na manhan de hontem, na rua Lomas Valentina, em um hotel ali existente, os individuos José Elysio de Queiroz e Aquilino Antonio Santiago, travaram luta entre si, da qual resultou sair ferido o primeiro.

O criminoso foi preso em flagrante, sendo o offendido vistoriado pelos medicos legistas e sobre o facto procede a alludida autoridade as diligencias legaes.

— O delegado de policia do municipio de Bezerros visitou, no dia 10 do corrente em companhia do dr. promotor publico respectivo a cadeia dali encontrando 9 detentos sendo 1 indiciado, 2 sentenciados e 6 sentenciados appellados, que nenhuma reclamação fizeram.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia
Manuel dos Santos Moreira,

Publicações a Pedido

Veneravel Ordem 3.ª de Seraphico Padre S. Francisco do Recife.

Tendo esta Veneravel Ordem de commemorar no dia 17 do corrente a impressão das Chagas do Patriarcha S. Francisco de Assis, convido aos irmãos desta Veneravel Ordem para, revestidos com seus habitos, assistirem á nossa festividade a qual constará dos seguintes actos :

Segunda-feira 16, ás 6 1/2 horas da tarde, vesperas solennes.

Terça-feira 17, ás 9 horas da manhan entradas e profissões, para o que, convido os candidatos approvados e irmãos noviços que estiverem devidamente preparados ; ás 10 horas entrará a missa solenne á grande orchestra sob a batuta do maestro Manuel Americo, pregando ao Evangelho um virtuoso Franciscano.

A's 6 1/2 horas da tarde, entrará o *Te-Deum*, sendo á tribuna sagrada novamente occupada por um outro Franciscano.

Das 10 horas da manhan ás 2 da tarde estará o nosso hospital exposto a visita publica.

Em elegante corêto armado no claustro da Ordem, tocará na vespera e dia da festa a harmoniosa banda de musica do 2.º corpo de policia.

Secretaria da Veneravel Ordem 3.ª de São Francisco do Recife, 14 de setembro de 1907.

Francisco Guimarães Junior.
Secretario.

Saposana : sabonete medicinal para amaciar a cútis; delicioso para o banho, emoliente e desinfectante. Lanman & Kemp, New York, proprietarios e unicos fabricantes. 38

Mocidade, tomae o «Elixir de Nogueira», do pharmaceutico SILVEIRA, antes do matrimonio.

VENDE-SE a usina Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o sr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções diarias

A UNICA QUE E' GARANTIDA E FISCALIZADA PELO GOVERNO DA UNIÃO

A UNICA QUE TEM EM DEPOSITO NO THESOURO FEDERAL—500 contos—PARA GARANTIA DE SEUS PREMIOS E FIEL EXECUÇÃO DE SEU CONTRACTO.

A UNICA, FINALMENTE, QUE TEM VENDA FRANCA EM TODO O BRASIL.

AMANHAN : 47.ª Loteria do Plano 170 (ás 2 1/2 horas da tarde) 15:000$000 por 2$000

3.ª-FEIRA : 31.ª Loteria do Plano 169 (ás 2 1/2 horas da tarde) 20:000$000 por 2$000

Segundas e quartas 15:000$000.
Terças e quintas—20:000$000.
Sabbado 14 do corrente 100:000$000 por 6$000.

GRANDE LOTERIA EXTRAORDINARIA

Com 3 premios de 50 contos em 28 de setembro.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á rua 1.º de Março n. 12. Recife. End. telegr.—LOTERIAS. Caixa do Correio 78.

O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva*

LOTERIA POPULAR DO ESTADO DE SERGIPE

Extracções diarias — Planos importantes

A's segundas-feiras 16:000$000 por 400 rs. em meios.
A's terças-feiras 20:000$000 por 2$ em decimos.
A's quartas-feiras 25:000$000 por 2$ em decimos.
A's quintas-feiras 15:000$000 por 2$ em decimos.
A's sextas-feiras 16:000$ por 400 rs. meios.
Aos sabbados 20:000$000 por 1$ em quintos.

Planos confeccionados a capricho e ao alcance de todos.

Qualquer informação pode ser dirigida á Rua 1.º de Março n. 23—CASA DA FORTUNA dos srs. MARTINS FIUZA & C.—End. telegraphico : 'Lopopular'

Cascavel morta !

Srs. Baruel & C., S. Paulo.—Amos. srs.— Posto que já esteja com a sua reputação firmada, e que seja muito reconhecida como infallivel para a cura das mordeduras das cobras —a **Tintura de Plumeria do visconde de Souza Soares**, todavia é do meu dever levar ao conhecimento de v. v. s. s. mais um triumpho obtido com esse grande remedio :

O colono desta fazenda Antonio Suarez, hespanhol, chefe de numerosa familia, foi, no dia 2 do corrente, pela manhan, mordido por uma *Cascavel*. Um hora depois, comecei o seu tratamento com a milagrosa **Tintura de Plumeria** — interna e externamente. Tres dias depois, estava o homem restituido á sua familia e ao seu trabalho, sem ter sentido nem o mais leve encommodo, além da inflamação do braço correspondente á mão esquerda onde foi mordido !

Da cobra, que foi morta, extrai o *guiso* e uma das suas mortiferas presas, que enviarei a v. v. s. s., se julgarem que têm algum merito. Esse homem está profundamente grato ao sr. visconde de Souza Soares—de cujos agradecimentos eu sou o intermediario e aos quaes eu junto os meus, por ter podido, com o seu remedio, restituir, á numerosa familia, o chefe, e, aos serviços desta lavoura, um bom trabalhador.

Se v. v. s. s. julgarem, como depositarios desse remedio, que a publicação desta lhes póde servir—fazel-o com toda franqueza.

Sou, com a maior consideração, etc.— *Luiz Saraiva*. — Belém do Descalvado (Est. de S. Paulo).

(Firma reconhecida).

O Novo Medico do Visconde de Souza Soares é um livrinho de 176 paginas que se envia **gratuitamente** e franco de porte a quem o requisitar ao deposito geral do estabelecimento industrial-pharmaceutico SOUZA SOARES, em Pelotas (Estado do Rio Grande do Sul).

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

DEPOSITARIOS NO RECIFE

Guimarães Braga & C., M. J. Campos, Silva Braga & C., F. Carneiro & Guimarães e Alpheu Raposo.

PÃO CARIOCA — **O trabalho** faz a prosperidade. (E' a divisa da padaria São Miguel). — BOLACHA INGRATA

Junta Commercial do Recife. —Pernambuco

Lyra & C., estabelecidos com fabrica de lacticinios e oleos, sita á estrada do Porto da Madeira n. 2, neste Estado, sob a denominação de "The South American Factory," querendo assignalar a banha de porco de sua fabricação, adoptaram a marca *supra* que pretendem registar na Junta, cuja descripção é a seguinte :

Uma ellipse em fundo branco, tendo escripta no alto da parte interna a palavra « Armur» em letras grandes e abaixo desta palavras « Marca Registada » ; no centro, um escudo tendo em sua face, duas faxas cruzadas em forme de X, tendo em uma dellas escripta em letras visiveis as palavras « Industria Nacional, » e na outra, as palavras «Estrada do Porto da Madeira, n. 2 na parte alta do mesmo escudo, as palavras « Lyra & C.» e na parte baixa, a palavra « Pernambuco «.

Na parte inferior interna da ellipse as palavras «Puro Lardo » em letras grandes. A referida marca será usada sem dependencia de cor ou tamanho, não só dos caracteres, como do fundo.—Recife 14 de agosto de 1907.—Lyra & C. Appresentado nesta secretaria ás 9 1/2 horas da manhan de 16 de agosto de 1907.—O secretario J. J. Moraes.

Registada nesta secretaria sob o n. 471 em virtude do despacho da Meretissima Junta de 16 do corrente mez. Pagou no primeiro exemplar seis mil e seis centos de sello federal e oito mil reis do Estado, tudo por estampilhas. Secretaria da Junta Commercial do Recife em 31 de agosto de 1907.—O secretario J. J. Moraes.

AVISO

J. Abrantes communica aos seus amigos e fregueses que de hoje em deante se acha á disposição dos mesmos no seu antigo estabelecimento, agora completamente reformado, sendo o seu stock completamente novo e variado; espera, pois, que os mesmos amigos e fregueses o auxiliem, continuando com as suas prezadas ordens, no que lhes é reconhecido.

(Uma visita ao armazem Abrantes.)

RIBEIRO—codigo telegraphico ; pape para jornal ; formatos.... 46×60, 58×80 e 74×110 ; livros para escripturação mercantil ; copiadores de diversos formatos ; tintas inglezas, francezas e nacionaes ; lapis, canetas, tinteiros finos, balanças para cartas, cestas para papeis e collegiaes e tudo mais concernente ao ramo, livro, papelaria, machinas, typos, massa para rôlos e mais accessorios para typographia, encontram-se na casa **Edelbrock** á rua Marques de Olinda n. 4.—Recife, antiga casa Laemmert.

A VERDADE

Quando os factos proclamam a verdade a contestação cala-se.

A pessôa que usar os bochechos e gargarejos do Elixir Sanativo todas as noites ao deitar-se, ficará livre das dôres de dentes, da inflammação das gengivas affecções da garganta, do [illegible] dos dentes e finalmente terá a bocca em perfeito estado de saúde

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

EUREKA Legitima de S. P. COLLINS já chegou e acha-se á venda em casa de J. B. Edelbrock, á rua Marques de Olinda n. 4.—Livraria.

O TRABALHO

E' a verdadeira fonte da riqueza.

(E' a divisa da padaria São Miguel).

Pão carioca — BOLACHA INGRATA

ALMANACHS de Lembranças e das Senhoras para 1908, acham-se á venda em casa de J. B. Edelbrock, á rua Marquez de Olinda n. 4, livraria.

Carbunculos, ulceras, tumores, cura-se com o emprego do «Elixir de Nogueira», do pharmaceutico chimico Silveira.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá malas hoje, pelo paquete *Una*, para Maceió, Penedo, Villa-Nova e Aracajú, recebendo :

Impressos, até 2 horas da tarde.

Objectos para registar, até 1 hora da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 2 horas da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 2 1/2 horas da tarde.

Associação Portugueza de Beneficencia em Pernambuco.

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA EM 15 DO CORRENTE

De ordem do sr. vice-presidente convido a todos os socios para se reunirem no dia 15 do corrente ao meio dia nos salões do Gabinete portuguez de leitura para ser descutido o projecto dos novos estatutos.

Recife, 12 de setembro de 1907.

Secretario,
José Moreira de Souza Sobrinho.

Companhia de Tecidos Parahybana

RESGATE DE DEBENTURES DA SEGUNDA SERIE

São convidados os srs. debenturistas desta companhia a receberem a importancia de suas obrigações da 2.ª serie e os juros vencidos até este mez, na séde da mesma companhia, na Parahyba do Norte, no escriptorio do sr. director-thesoureiro, á rua Maciel Pinheiro n. 20 ou á rua Marquez de Olinda n. 23.—Pernambuco.

Parahyba, 25 de julho de 1907.

Pela companhia
Manuel Joaquim de Souza Lemos,
Director-secretario.

BRAZ, SILVA & C.

SOCIEDADE EM COMMANDITA POR ACÇÕES

Aos portadores de debentures desta sociedade, paga-se no escriptorio da rua do Commercio n. 4, a importancia do cupon n. 22 e o valor das seguintes debentures sorteadas :

N.os 6, 8, 9, 48, 61, 76, 82, 94, 125, 170, 176, 178, 186, 336, 349, 370, 398, 436, 447, 461, 501, 519, 594, 599, 603, 621, 640, 678, 17 e 723, que deixam de vencer juros a partir desta data.

Recife, 31 de agosto de 1907.

Braz, Silva & C.

Companhia Iris

DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas a virem receber na séde desta companhia, o dividendo de 16$000 por acção, relativo ao primeiro semestre do corrente anno.

Recife, 26 de julho de 1907.

Os directores,
Antonio Mendes Fernandes Ribeiro.
Antonio Francisco Loureiro.
Gerente,
Domingos Sampaio Ferraz.

Companhia Santa Thereza

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Os srs. accionistas desta companhia são convidados a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 23 do mez de setembro a uma hora da tarde no escriptorio da mesma companhia em Olinda.

A reunião tem por fim a leitura do parecer fiscal e tomada de contas da gestão dos negocios sociaes de 1905 e 1906.

Olinda, 26 de agosto de 1907.

O director-gerente,
Claudino Coelho Leal Valente.

Companhia Luz e Força pelo Alcool

ASSEMBLÉA GERAL

São convidados os srs. accionistas desta companhia a reunirem-se ao meio dia de 20 do corrente mez na séde da mesma companhia, á rua 1.º de Março n. 13, em assembléa geral extraordinaria.

Recife, 5 de setembro de 1907.

O director-secretario,
Manuel Collaço Dias.

A Muritiba

Os proprietarios da tabacaria «A Muritiba» convidam aos seus freguezes que se acham em atrazo para virem liquidar os seus debitos até o fim do corrente mez, sob pena de verem os seus nomes estampados nos jornaes da capital, assim como, os nomes por extenso, importancias e onde são empregados. —Assim procedem devido á serem forçados a isto. Fica comprehendido tambem dinheiro por emprestimos.

Recife, 1—9—907.

Ao commercio

Faustino Leite de Azevedo, tendo encontrado outro de igual nome, passa a assignar-se de hoje em deante

Faustino Augusto de Azevedo.

MUTILADO

Junta commercial do Recife—Pernambuco

Brim Paratybe. A Companhia de Tecidos Paulista, proprietaria de fabricas de tecidos neste Estado, adoptou a denominação: Brim Paratybe para assignalar uma qualidade de fazenda de algodão de seu fabrico. A séde da Companhia é na cidade do Recife e as suas fabricas são situadas em Paulista, municipio de Olinda. A referida denominação é constituida por dois vocabulos da lingua portugueza, e poderá ser usada sem dependencia de côr ou tamanho dos caracteres que compõem os mesmos vocabulos.—Recife, 27 de julho de 1907. Pela Companhia de Tecidos Paulista, F. J. Lundgren. Apresentado nesta secretaria da Junta commercial do Recife, ás 2 1/2 horas da tarde de 27 de julho de 1907.—O secretario, J. J. Moraes. Registada nesta Secretaria sob o n. 468, em vista do despacho da merissima Junta de hoje datado, pagou no primeiro exemplar, seis mil e seiscentos réis de sello federal e oito mil réis do Estado, tudo por estampilhas.

Secretaria da Junta commercial do Recife, em 1°. de agosto de 1907.—O secretario, *J. J. Moraes*

PRESTESA' MORTE!

Terrivel cancro syphilitico!

Um sem nariz!

CURA COM O ELIXIR DE NOGUEIRA DO PHARMACEUTICO CHIMICO JOÃO DA SILVA SILVEIRA

José Maria Pereira da Silva (o curado)

Da União Liberal, de Bagé:—ELIXIR DE NOGUEIRA—Este poderoso preparado, de que é autor o habil pharmaceutico sr. João da Silva Silveira, de Pelotas, que tem sido tão preconisado pelas numerosas curas que ha operado, acaba de effectuar uma importantissima cura, só por si bastante para attestar bem alto as suas poderosas qualidades medicinaes.

O sr. José Maria Pereira da Silva, morador na Serra dos Tapes, soffria ha nove longos annos de um terrivel cancro syphilitico no nariz. A enfermidade adeantara-se muitissimo e o doente soffria, como é de calcular, horrivelmente. Lançando mão ultimamente desse poderoso medicamento, acaba de obter cura completa.

Temos em nosso escriptorio o retrato desse cavalheiro, pelo qual, não sem um estremecimento de horror, pode-se ver quanto a molestia esteva adeantada quando o sr. Pereira começou a fazer uso do efficaz ELIXIR. Esta importante cura tem causado verdadeira admiração e elevou muito os creditos de que já gozava o poderoso Elixir de Nogueira do sr. João Silveira.

Vide retrato nas pharmacias e drogarias desta cidade onde se encontra o grande depurativo do sangue Elixir de Nogueira.

AVISO

Previne-se ao publico que já chegou da Bahia, a nova remessa do poderoso remedio contra *Asthma*, preparado pelo pharmaceutico Loureiro, para a Pharmacia dos Pobres, rua Larga do Rosario n. 48.

ANNUNCIOS

VENDE-SE ou aluga-se 3 casas sitas á rua da Aurora ns. 22, 24 e 26 na Bôa-Viagem pertencentes a José Lopes Ferreira Maia, a tratar á rua Vidal de Negreiros n. 154.

AVISO—E' avisado o sr. José Ignacio Ferreira Chaves, que têm 3$000 a sua disposição desde o dia 2 do corrente em casa dos srs. Castro & Mendes, no largo da Penha, sendo esta quantia entregue a sua esposa, a qual recusou aceitar.

Recife, 14 de setembro de 1907.

José Antonio Ribeiro.

Aos srs. commerciantes de fazenda

Uma senhora residente á travessa da Concordia n. 14 offerece por preços modicos os seus serviços de costura de alfaiataria.

CABRIOLET

Precisa-se comprar um cabriolet de quatro rodas.

A tratar na rua Barão de Triumpho n. 18.

LOJA ELEGANTE

Ternos promptos a 120$000 e 130$000—Fazendas de lan

Rua do Crespo n. 25

Chapelaria Seve

Recebeu chapéus envernizados para mocinhas e creanças.

Preços 9$000.

52—MARQUEZ DE OLINDA—52

TEREIS os DENTES ALVOS, o halito fresco e perfumado, a bocca sã, se empregarem os DENTIFRICIOS **CARMÉINE**

G. PRUNIER, 118, rue de Rivoli, PARIS.

O ELIXIR SANATIVO

E' approvado e licenciado pela illustre inspectoria geral de hygiene

Não é o interesse monetario envolvendo a especulação grosseira que me faz lembrar ás exmas. familias a presença do **Elixir Sanativo** em suas casas, é prevendo a necessidade em acudir promptamente a um acontecimento inopinado que reclamará a applicação immediata desse **Poderoso medicamento**, que deverá estar sempre á vista occupando o logar mais saliente do toucador.

Escrevo estas modestas linhas pa ra as pessôas que têm a infelicidade de não conhecer O ELIXIR SANATIVO, esse abençoado THESOURO DOS POBRES DE SAUDE!

Quem usou uma vez esse excellente preparado, jamais estará sem elle.

Alguem dirá—Manda-se buscar o remedio quando ha necessidade—Ha casos imprevistos em que o doente não poderá esperar muito tempo.

Numa hemorrhagia, por exemplo, numa colica lancinante, na mordedura de um insecto venenoso, numa queimadura, etc. etc.

Não seria melhor ter o ELIXIR SANATIVO ao alcance da mão, de que esperar o portador que se demora, o portador que volta sem elle, por não o ter encontrado na pharmacia proxima?

Nesse perder de tempo o incommodo ganhará porporções assustadoras

Chamamos a benevola attenção das exmas. senhoras mães de familia, para a leitura do impresso que envolve o vidro, nelle encontrarão as explicações necessarias e a opinião criteriosa dos grandes mestres da scencia attestando voluntariamente o seu real merecimento therapeutico. O ELIXIR SANATIVO é composto exclusivamente de plantas energicas da invejavel flora brasileira e manipulado com rigoroso escrupulo pelo seu autor Firmino de Figueiredo, autor tambem do afamado—Cajurubéba—medicamento bem conhecido, não só em o nosso paiz, como em Portugal, Hespanha, França, Inglaterra, Allemanha, etc, etc.

O ELIXIR SANATIVO, faz estancar rapidamente qualquer hemorrhagia.

E' de um successo admiravel nos pedecimentos da garganta e da bocca, mau tem rigesa dos dentes e o vigor das gengivas.

E' de effeito maravilhoso nos encommodos do estômago e intestinos. a as feridas recentes e antigas.

E' poderoso remedio nas queimaduras de qualquer natureza. Cura e restabelece as funcções uterinas. Suspende a queda do cabello porque debella a caspa.

Previne as más consequencias da expressão de uma espinha, da extracção de um bicho de pé, das mordeduras de insectos venenosos, etc, etc.

Eis aqui os nomes dos illustres medicos que attestam o valor intrinseco do ELIXIR SANATIVO: dr. Adrião L. P. da Silva, dr. Pedro Calisto, dr. João Rangel, dr. Baptista de Carvalho e dr. Carneiro Leão.

Bom amigo é o que me avisa
Para os males prevenir,
Toda familia precisa
Ter um vidro de Elixir!

Esse afamado remedio
Ter-se em casa é bem preciso,
Para evitar o assédio
De um mal que vem d'improviso.

Desse elixir a efficacia,
Testifica a medicina,
Vale um vidro, uma pharmacia
Por quantia pequenina.

Venda em todas as drogarias e pharmacias, Recife, Firmino de Figueiredo.

12 PATRIA!

NOIRCARMES—Já vamos dezarrumal-os. (*A Delrio*) Vossa Graça tem os papeis?

DELRIO—Aqui estão.

NOIRCARMES, *a Miguel*—Vá depressa!

Grupos de soldados sobre os bancos, sobre os envazamentos das colunas das mezas. Só se divizam cabeças. A noite cae e a cena somente é alumiada pelas fogueiras e pelos fachos. Trazem um desgraçado, vestido de preto.

VARGAS, *procurando em um rejisto*—Quem é este?

MIGUEL, *ao homem*—Teu nome?

O HOMEM—Balthazar Cuyp!

NOIRCARMES—Profissão?

O HOMEM, *com simplicidade*—Pastor evanjelico!

Murmurios dos soldados.

DELRIO—Ah! Bem!... Isso diminue a tarefa!

NOIRCARMES—Sim, pois bem! (*Para Miguel*) Levem-no!

OS SOLDADOS—A morte! a morte!

MIGUEL—Fuzilado?

NOIRCARMES—Não, enforcado!

MIGUEL—Monsenhor, não ha mais cordas!

DELRIO—Então, fuzilado!

VARGAS, *com o nariz mergulhado no rejisto*—Não vale a pena gastar polvora inutilmente! será queimado com outros, e está pronto. A lenha não custa nada.

NOIRCARMES—Tem razão! Que o levem ao convento dos Dominicanos!

MIGUEL—Para o convento dos Dominicanos!... (*Os soldados, para deixar passar Balthazar Cuyp abrem as fileiras, que fecham logo após*). Outro!

Os soldados trazem outro, um velho.

NOIRCARMES—Quem é este?

Miguel dá um papel a Delrio.

DELRIO—Goberstraet .. de Naerden.

O VELHO, *tremendo*—Monsenhor, perdão!... eu sou um pobre homem inofensivo!... um pae de familia!... Piedade!

NOIRCARMES, *a Delrio.* Acuzado?...

DELRIO—Vociferou contra o imposto do decimo dinheiro!

O HOMEM—Sem malicia, Monsenhor!... Perdão!...

NOIRCARMES, *mostrando o cartaz sobre a coluna*—Tu não leste o édito, *artigo nove?*

O HOMEM—Mizericordia! (*Levam-no, dezaparece da mesma maneira que o precedente*).

Trazem uma criança de quatorze anos.

MIGUEL—Josuah Koppestock.

DELRIO—Um menino?

DRAMA HISTORICO EM 5 ATOS E 8 QUADROS 9

LA TRÉMONILLE—Sim!...

RYSOOR—Pois bem! Eis o que ele contém, e eu o li tres vezes antes de acreditar...: «Em nome do santo oficio e do rei, o duque d'Alba, capitão-general, decreta: Todos os habitantes dos Paizes Baixos... ouça-me bem, eu digo *todos* os habitantes dos Paizes Baixos... «sem distinção de categoria, edade, ou sexo... são condenados á morte como herejes...»

LA TRÉMONILLE—Todos os habitantes?

RYSOOR—*Todos*... tres milhões de homens julgados de um só braço de pena!...

LA TRÉMONILLE—E' loucura!

RYSOOR—Sim, mas que processo expedito! nada de interrogatorios nem testemunhas, todo individuo prezo póde ser executado no mesmo instante... está antecipadamente condenado!...

LA TRÉMONILLE—Senhor conde estamos nos Paizes Baixos ou no inferno?

RYSOOR—Ah! o rei Felippe encontrou seu homem! Para esse despota maniaco e sombrio, era precizo esse lacaio sanguinario e fanatico que só tem de humano o semblante!... Sim... engano-me! ele é pae, esse homem, e bom pae... tem uma filha e a adora! Ela definha e morre de prostração e ele se dezola!... Nem mesmo o céo de Hespanha salvaria essa infeliz menina cujos dias estão contados... O de Bruxellas, humido e frio abrevia-os. E esse pae... é o justo castigo de Deus!... esse pae dezesperado trabalha em apressar a agonia de sua filha!... Esses fuzilamentos, esses morticinios, esses horrores sem nome, afligem essa pobre menina, caridoza e bôa, e essa aflição a acaba! Castigo celeste! que pune o verdugo no pae! cada golpe que ele fere, fere sua filha no coração... e quanto mais ele nos mata, o monstro! tanto mais depressa ela morre!

LA TRÉMONILLE—E essa nação deixa-se morrer, como a donzela, de langor e prostração?... E tres milhões de homens condenados em bloco não se atiraram sobre esse cão danado para fazel-o em pedaços?

RYSOOR—Paciencia!... o tempo aproxima-se... A rebelião fermenta nas altas provincias... Quazi todas as costas são nossas... Guilherme de La Marck entrou no porto de Brielle... a provincia de Utrecht recuza-se a pagar o imposto e arma-se em silencio... Apertado por dividas, exausto de recursos, despojado pelos piratas inglezes dos subsidios que esperava da Hespanha, o duque acaba de lançar um novo imposto do *decimo dinheiro*, que faz correr, em todos os Paizes Baixos, um calefrio de horror e de odio, porque é a ruina de toda a nação! Basta que o principe de Orange, nosso salvador, nosso deus, remedie o dezastre de Jemmingen, e bata uma só vez os hespanhóes, para que a revolta surja, os cerque e os devore!

PHOSPHO-GLYCERATO DE CAL PURO

NEUROSINE PRUNIER

NEUROSINE-XAROPE — NEUROSINE-GRANULADA — NEUROSINE - OBREIAS

Reconstituinte geral, Depressão do Systema nervoso, Neurasthenia, Excesso de trabalho.

Debilidade geral, Anemia, Rachitismo, Phosphaturia, Enxaquecas.

Deposito geral: CHASSAING y Cª, Paris, 6, avenue Victoria.

Flôres artificiaes

Todas as substancias necessarias para a confecção de flôres artificiaes se encontram a preços reduzidos na drogaria Silva.

58 rua Marquez de Olinda 60

Depressão nervosa, neurasthenia, ligada a perturbações da nutrição geral ou a perturbações genitaes, surmenage, anemia cerebral, dilatação e asthenia cardiaca, convalescenças, fraqueza senil, etc.

KOLA, COCA, FORMIATO DE SODIO E POTASSIO

Neurasthenia — Neuro-Formiato Orlando Rangel

E' o remedio soberano de todas as fadigas e de todas as fraquezas, o excitante cerebral por excellencia dos que se entregam a trabalhos intellectuaes forçados, o agente de resistencia de todos os esforços physicos, etc. Pedir sempre:

NEURO-FORMIATO ORLANDO RANGEL

Mercearia

Vende-se uma no pateo do Carmo n. 3, a tratar na mesma.

Bôa acquisição

Vende-se em condições vantajosas o estabelecimento denominado Chapelaria Victoria, sito á rua Barão da Victoria n. 16, com mercadorias ou sòmente a armação. Tambem se admitte um socio. A tratar no mesmo: Rua Nova n. 16.

Theatro Santa Izabel

HOJE! DOMINGO, 15 DE SETEMBRO! HOJE!

Grande companhia de variedades norte-americana

EMPRESA — *SOUZA* & C.ª

DOIS SENSACIONAES ESPECTACULOS

A's 2 1/2 horas da tarde

Grandiosa matinée infantil dedicada ás creanças que, menores de 10 annos e acompanhadas de suas familias têm entrada GRATIS.

PROGRAMMA ESCOLHIDISSIMO

A's 8 3/4 horas da noite

Espectaculo composto pelos melhores elementos da companhia, tomando parte:

O phonographo humano—CESAR NUNES
10 cachorros amestrados por FOONT
Ventriloquia por BALDER
Cançonetas e transformações por SILVA CARVALHO
2.ª apresentação do sonho aereo por CANARIS Y ALBANY
Couplets pela gentil MELITA IRIS
Bailados pela graciosa CARMEN TARIFENA
Arame pela signorina LILY CARDONA
Novos duettos pelo casal DORETTA
Novos intermedios comicos pelos clowns CARDONA Y CERDANI
Excentricidades musicaes pela familia CECCARELLI.

O resto do programma que será distribuido dentro do theatro, compor-se-á dos melhores elementos da companhia.

PREÇOS

Camarotes de 1.ª e 2.ª ordens..	20$000	Ditas de 2.ª ordem........	3$000
Ditos de 3.ª..........	12$000	Platéas..........	2$000
Ditos de 4.ª..........	6$000		
Cadeiras de 1.ª..........	4$000	Paraizos..........	1$000

Depois do espectaculo haverá trens e bonds para todas as linhas.

Amanhan — descanço

VACCAS LEITEIRAS E BOIS DE TRABALHOS

Para prompta liquidação vendem-se bôas vaccas leiteiras a escolha do comprador, bois para carro e carroça, gado para criação, eguas com e sem cria. Todo o gado é de pasto.

A tratar com Santos em Poulista.

DESTRUIÇÃO dos MOSQUITOS, TRAÇAS, BORBOLETAS, PULGAS, PERSOVEJOS e todos INSECTOS. CONSERVAÇÃO da ROUPA, PELLES, LÃS, CRINAS, pela **CAMPHALINE MARTIN**

Insecticido sem rival, HYGIENICO, ANTISEPTICO, PERFUMADO. Recommendado em tempo de epidemias. POR ATACADO: Pharmacie ROUX, 100, rue d'Avron, PARIS. Depositos em todas Pharmacias.

DE 150$000

A 60$000!!!

A 60$000!!!

De 60$000!!! A 30$000!!!

Costumes completos. A LOJA DO ANJO acaba de comprar grande saldos de casemiras pretas e de côres, inglezas e francezas, de superior qualidade e desenhos modernos, assim como grande quantidade de brim branco e de côres e de contratar um habil artista que executa com presteza qualquer obra, com toda perfeição e gosto, encarregado de mandar fazer costumes completos de casemira por 60$000 e de brim por 30$000.

JOAQUIM LUIZ TEIXEIRA

Chapelaria Seve

Recebeu os afamados chapéus do fabricante Borsalino.

Preços, 20$000, 22$000 e 24$000.

52—MARQUEZ DE OLINDA—52

ANNUNCIOS FUNEBRES

Julieta Leal de Miranda

1.° ANNIVERSARIO

Amalia Carolina de Miranda Coelho, Manuel Isidro de Miranda, José Candido de Miranda, João Ubaldo de Miranda e Ranulpho da Silva Coelho, convidam os parentes e amigos de sua mãe e sogra para assistirem á missa que pelo seu eterno descanço mandam celebrar na capella do Collegio Salesiano pelas 6 1/2 horas da manhan do dia 16 do corrente.

Capitão Vicente Ferrer de Gouveia

SETIMO DIA

Francisca Bezerra de Gouveia, João Bezerra de Gouveia e familia, Vicente Ferrer de Gouveia e familia, dr. Manuel Bezerra de Gouveia e familia (ausentes), padre José Bezerra de Gouveia, (Salesiano) e Francisco Bezerra Gouveia, penalizados pela morte de seu marido e pae **capitão Vicente Ferrer de Gouveia**, agradecem a todos que acompanharam a sua ultima morada e de novo convidam para assistirem ás missas que pelo seu repouso eterno serão resadas na capella do Collegio Salesiano, ás 8 horas da manhan de 16 do corrente, setimo dia de seu fallecimento; pelo que desde já se confessam gratos aos que comparecerem a esse acto.

Annuncios Maritimos

EMPREZA DE NAVEGAÇÃO SUL RIOGRANDENSE

SÊDE NO RIO DE JANEIRO

O Paquete

CAMPEIRO

Esperado do sul até o dia 20 do corrente segue depois de pequena demora para **Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.**

Para cargas, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.

RUA DO COMMERCIO N. 6, 1.° ANDAR

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

PORTOS DO SUL

O Paquete

UNA

Commandante João Bosck.

Segue no dia 15 do corrente ás 3 horas da tarde para **Macció, Penedo Villa Nova e Aracajú.**

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 3 horas da tarde do dia 14, sabbado.

Passagens e dinheiro á frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

O PAQUETE

CAMOCIN

Segue no dia 21 do corrente ás 4 horas da tarde para **Fernando de Noronha e Roccas.**

Recebe cargas, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até á 2 hora da tarde do dia da partida.

PORTOS DO NORTE

O PAQUETE

JACUHYPE

Commandante José Chrysostomo.

Segue no dia 26 do corrente ás 4 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.**

Recebe carga encommendas para os portos de Amarração, Camocim, Ceará e Aracaty nos dias 21, 23 e 24 e para os portos de Mossoró, Macau, Natal e Parahyba, nos dias 25 e 26 até ás 2 horas da tarde.

Passagens e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n.° 12

Lloyd Brasileiro

M. BUARQUE & C.

LINHA RAPIDA DO NORTE

VIAGEM DE EXPERIENCIA

O MAGNIFICO PAQUETE

CEARA'

Recentemente construido na Inglaterra para esse serviço, dispondo de camaras de luxo, ricos salões de musica e de fumar, camaras frigorificas para 300 metros cubicos de mecadorias, partirá do Rio de Janeiro no dia 25 do corrente, ás 4 horas da tarde, com escalas por **Bahia, Pernambuco, Ceará e Pará**, sendo esperado aqui no dia 29.

SERVIÇO COSTEIRO

O PAQUETE

GUAJARA'

Commandante Francisco A. Lestro.

Esperado do sul brevemente, sairá para **Ceará, Pará e Manaus** depois de indispensavel demora.

O Paquete

S. SALVADOR

Esperado do norte no dia 19 do corrente a tarde, sairá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro** no dia 20 ás 5 horas da tarde.

SERVIÇO TRANSATLANTICO

O PAQUETE

NARDPOL

Esperado de New-York no dia 25 do corrente, sairá para **Bahia, Rio de Janeiro e Santos** depois de indispensavel demora.

AVISO—Para regularidade do serviço desta linha e garantia aos embarcadores de New-York, o Lloyd Brazileiro acaba de fretar oito vapores de 5.000 toneladas cada um.

As passagens de ida e volta têm 10 % de abatimento.

As encommendas só serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Silva, á rua da Assembléa.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.

Para carga, passagens e valores trata-se com

M. BUARQUE & C.

RUA DO COMMERCIO N. 14

O GERENTE—Domingos de Sampaio Ferraz

HAMBURG - SUDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O PAQUETE

TIJUCA

E' esperado da Europa até o dia 17 do corrente, seguirá depois da demora necessaria para **Victoria, Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos senhores passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios

BORSTELMANN & C.ª

RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.° ANDAR

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Magdalena em 22 de setembro.
Araguaya em 29 de setembro.
Danube em 6 de outubro.
Avon em 13 de outubro.
Thames em 20 de outubro.
Amazon em 27 de outubro.
Clyde em 3 de novembro
Aragon em 10 de novembro.
Nile em 17 de novembro.
Araguaya em 24 de novembro.
Magdalena em 1 de dezembro.
Avon em 8 de dezembro
Danube em 15 de dezembro.
Amazon em 22 de dezembro.
Thames em 29 de dezembro.
Aragon em 5 de janeiro de 1908.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Thames em 27 de setembro.
Amazon em 3 de outubro.
Clyde em 11 de outubro.
Aragon em 17 de outubro.
Nile em 25 de outubro
Araguaya em 31 de outubro.
Magdalena em 8 de novembro.
Avon em 14 de novembro.
Danube em 22 de novembro.
Amazon em 28 de novembro.
Thames em 6 de dezembro.
Aragon em 12 de dezembro.
Clyde em 20 de dezembro.
Araguaya em 26 de dezembro.
Avon em 9 de janeiro.

O PAQUETE INGLEZ

ARAGON

Esperado do sul até o dia 15 de setembro, seguirá depois de pequena demora para *MDEIRA, LISBOA VIGO, CHERBOURG E SOUTHAMPTON.*

O PAQUETE

AVON

E' esperado da Europa até o dia 19 de setembro, seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres.**

N. B.—As passagens devem ser compradas até a vespera da chegada do paquete.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON

Rua Visconde de Itaparica n. 1

RECIFE

EMPREZA ESPERANÇA MARITIMA

O PAQUETE

UNITAS

Esperado do sul até o dia 18 do corrente, voltará sem demora para **Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul e Pelotas.**

Para cargas trata-se com os agentes AMORIM, FERNANDES & C.ª

RUA DO AMORIM 56,

THOS & JAS HARRISON

PAQUETE INGLEZ

CAPELLA

Presentemente neste porto recebe seguirá depois de pequena demora para **Liverpool.**

PAQUETE INGLEZ

Navigator

E' esperado de Liverpool no dia 21 do corrente, seguirá depois de pequena demora para o mesmo porto.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete trata-se com o agente.

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.° ANDAR

COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO

O PAQUETE

MOSSORO'

Esperado do sul até o dia 20 do corrente, depois de pequena demora seguirá para **Ceará e Pará.**

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os agentes.

PEREIRA CARNEIRO & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6, 1.° ANDAR

Pacific Steam Navigation Company

O PAQUETE INGLEZ

ORITA

E' esperado da Europa até o dia 28 de setembro e depois de pequena seguirá para **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo, Punta Arenas, Coronel, Talcahuano e Valparaizo.**

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não sómente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries Maritimes.

Para encommendas e outras informações com os

AGENTES

Wilson Sons C. Ld.

10—Rua do Commercio—10

PRIMEIRO ANDAR

LEILÕES

AGENTE GUSMÃO

Grande leilão

De bons moveis, espelho de crystal com moldura dourada, quadros finos, electro-plat, porcelanas, mobilias de salas e quartos e outros muitos moveis e objectos, cuja descripção detalhada será publicada nos jornaes de terça feira.

Quarta-feira, 18 do corrente

A'S 11 HORAS

Na rua Formosa n. 11

Agente Gusmão

Agente Tito Pinto

Escriptorio—rua do Bom Jesus n. 61

Leilão

De bons moveis, louças, vidros e mais accessorios de uso domestico

Domicilio de uma familia ingleza

Sendo:

SALA DE VISITAS

Um piano de armario, «Biondel», 1 divan estofado com 2 poltronas, 4 cadeiras com balanços, 2 cadeiras de vime, 2 columnas porta-bibelots, 1 etager de bambú, 1 secretaria, 1 mesinha com abas 1 porta-jornaes, 3 cestas com flôres artificiaes, systema Del Fiume, 2 candieiros a kerosene, 1 dito systema de columna «Standard», 7 pares de cortinados, 1 grande tapete para centro, 1 poltrona para secretaria, grande variedade de quadros com finas gravuras, etc

SALA DE JANTAR

Um guarda-louças, 1 aparador, 1 mesa elastica, 1 sofá, 2 cadeiras de braços, 1 mesa com marmore, 1 relogio de parede, 8 cadeiras de guarnição, 1 quartinheira etager, 1 porta bengalas de ferro, 1 quartinheira de columna, 1 serviço de magnifica louça ingleza para jantar, 1 dito para chá, copos, calices etc. do fino crystal, canecos, etc.

GABINETE

Uma machina photographica, 1 balança para photographo, 1 espingarda ingleza para caça, 1 fogão de metal para alcool ou kerosene, etc.

QUARTOS

Uma cama de ferro para casal lastro de arame com enfeites de madreperola, 1 mesa de cabeceira, 1 cupola para cortinado, uma commoda, 1 lavatorio com pedra marmore, 1 guarnição para lavatorio, 1 porta-toalhas, 1 mesa com gaveta, 1 guarda-vestidos, 1 guarda-sapatos, 1 lavatorio, uma cama de amarello, 1 toillette de amarello queimado, 1 etager com espelho, etc.

TERRAÇO

Um candieiro de suspensão a kerosene, 1 escada pequena, 1 carrinho para menino, 1 carro de mão, 1 lote de trem de jardim, 1 casa para cão, 1 bote de lona, 20 metros de tela de arame para cerca, 2 larguras.

JARDIM

Sortimento de: avencas, lyrios, palmeiras, etc. etc.

Quarta-feira, 18 de setembro

A'S 11 HORAS

Travessa das Graças n. 3

CAPUNGA

Saltando do bonde confronte a igreja, primeira entrada a esquerda

AGENTE TITO PINTO

Competentemente autorizado, pelo sr. J. E Devey, que com sua exma. familia muda de residencia, venderá em leilão os moveis e mais objectos acima especificados.

Ao correr do martello

Em continuação

Uma vacca tourina com cria.
Uma dita sem cria.
Dois bezerros.
Um finissimo cavallo para sella, russo pombo, gordo, novo e sem achaques, andador da baixo a meio.
Um cavallo russo para carro.
Um cavallo roxilho para carga.

AVISO

«Entrega immediata».

EDITAES

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 104

De ordem do senhor inspector, faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que o Laboratorio nacional de analyses condemnou, por conterem sulfitos alcalinos, o que é nocivo á saude, os productos abaixo declarados:

O *champagne* vindo do Havre em 55 volumes da marca M. dentro de um losango e C. C. fóra, consignado a Coêlho Martins & C.ª, do fabricante Veuve Amiot.

O vinho vindo de Lisbôa no vapor «Salamaca» em cem volumes da marca Z. R. C., consignado a Zenha Ramos & C., dos fabricantes M. Saldanha & C.

O vinho vindo de Malaga no vapor francez «Oreenais» em 50 volumes da marca J. P., consignado a José Picano.

O vinho vindo da Belgica no vapor allemão «Bonn» em 25 volumes da marca M. M. C., contra marca F. M., consignado a Ferdinand do fabricante H. Lichel Sohuc.

Alfandega, 14 de setembro de 1907—O escripturario, *Aguiar Gusmão.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA N. 105

Primeira praça

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, e de acôrdo com o artigo 9. §§ 1 e 2 das instrucções que baixaram com o decreto n. 3529 de 15 de dezembro de 1899, para execução da lei n. 640 de 14 do mesmo mez e anno, que no 17 do corrente, ás 2 horas da tarde, a porta desta alfandega, serão vendidas em hasta publica, livres de direitos e no estado em que se acharem as seguintes mercadorias:

Sobre agua

LOTE N. 1

Marca J. B. s/n, duas caixas vindas de New York no vapor inglez «Danettar» entrado em 2 de agosto ultimo, consignação ignorada, contendo cincoenta e seis mil quinhentos e vinte grammas, liquido real, de oleo de petroleo para illuminação (kerosene).

AVISO

Scientifico aos srs. interessados de que a commissão de 3 %, devida ao continuo-leiloeiro será paga pelo arrematante.

Alfandega de Pernambuco, 11 de setembro de 1907—O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

DROGARIA FARIA

Casa fundada em 1860

JOÃO DA SILVA FARIA

Successor de FARIA SOBRINHO & Cª

CASA IMPORTADORA de Drogas, Productos Chimicos e Especialidades pharmaceuticas Europeas e Norte-Americanas.

Deposito permanente de **AGUAS MINERAES**

FUNDAS, SUSPENSORIOS ◆ TINTAS e PINCEIS

ESPONJAS — IRRIGADORES ESMARCH

34 — Rua do Marquez d'Olinda — 34

PERNAMBUCO

Prisão de ventre

A CASCARINA-GLYCERINADA, de ORLANDO RANGEL, tomada na dóse de uma colher das de sopa, após cada refeição, assegura o funccionamento normal do estomago e do intestino, em todas as affecções determinadas ou aggravadas pela prisão de ventre, taes como: atonia dos orgãos digestivos, dyspepsias, congestões diversas, hemorrhoides, molestias do figado.

Pedir sempre CASCARINA-GLYCERINADA, de ORLANDO RANGEL. Vende-se nas boas pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL:

Avenida Central, 140

RIO DE JANEIRO

Dyspepsia-Gastrica

DEPOSITARIOS: SILVA BRAGA e ALPHEU RAPOSO

OS THERMOMETROS MEDICOS

DE LEON BLOCH, DE GENEBRA

SÃO OS MAIS SENSIVEIS E OS MAIS EXACTOS

Deve-se exigir a Assignatura

MAXIMA-C — GENÈVE

Em PARIS, 1, Avenue de la République e em todas as boas Casas do Extrangeiro.

Molestias do Figado

Curam-se com

Elixir de BOLDO e PICHI de Orlando Rangel

DEPOSITARIOS: SILVA BRAGA e ALPHEU RAPOSO.

O mais activo, o mais agradavel e o menos irritante dos tonicos.

VINHO ECALLE

Approvado pela Directoria Geral de Saúde Publica do Rio de Janeiro.

KOLA-COCA — Tonico e Reconstituinte.

ANEMIA — CHLOROSE — CONVALESCENÇAS — DOENÇAS do CORAÇÃO — CANÇAÇO por EXCESSO de TRABALHO — FEBRES

Doctor E. ECALLE, Pharmaceutico de 1ª Classe, 38, Rue du Bac, Paris.

Mais um caso de brilhante exito sobre a efficacia da

EMULSÃO DE SCOTT

O gracioso menino, cujo retrato adorna esta columna conta agora com 3 annos de idade, apresenta no seu rosto a alegria que hoje experimenta, e a gratidão de que está possuido para com a **Emulsão de Scott,** á qual deve a reconquista da sua saude, no seu semblante demonstra a melhor expressão.

Vejam o que dizem o Sr. Joaquim Pazo, digno gerente do Hotel Guanabara, pae do menino Rodolfo Pazo, e o distincto chimico Dr. Alfredo Freitas de Sá que a elle assitiu com feliz resultado:

"Vindo da Europa na tenra idade de 18 mezes, o menino Rodolfo apanhou durante a travessia um forte resfriamento que lhe occasionou mais tarde serios embaraços nos orgãos respiratorios.

Submettido ao tratamento de summidades medicas e tendo tambem empregado diversos especificos apregoados para taes soffrimentos, sem resultado algum, os paes resolveram entregal-o aos cuidados do Dr. Alfredo Freitas de Sá, que não tardou em conhecer que o menino estava soffrendo de bronchite Capillar, achando-o em um estado de extrema debilidade; decidiu receitar a Emulsão de Scott, o verdadeiro Especifico sem rival contra estas molestias, e foi tão feliz o resultado que depois de ter tomado 6 vidros d'este afamado preparado, ficou perfeitamente restabelecido e goza da mais perfeita saude.

JOAQUIM PAZO."

Confirmo a declaração supra.

RIO DE JANEIRO. DR. ALFREDO FREITAS DE SÁ.

Cada frasco da Emulsão de Oleo de Figado de Bacalhau que tiver um que comprar deve procurar que levasse a marca que mostra este desenho, pois esta marca significa o mesmo que a marca da lei que se encontra nas joias de prata ou ouro.

Emulsões que não levam esta marca são o mesmo que uma prenda falsa, dourada ou nickelada, feita de materiaes baratos.

A' venda nas Pharmacias e Drogarias,

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York

MUTILADO

10 PATRIA !

LA TRÊMONILLE—Viva Deus! Senhor conde, guarde-me o meu quinhão!

RYSOOR—Ai! E eu viverei até lá?... (*Tambores ao longe*). Esses tambores bem nos podiam anunciar o senhor Grão Preboste e seus dignos acolitos!

LA TRÊMONILLE—E é esse Grão Preboste que vai decidir da nossa sorte?

RYSOOR—Sim... Noircarmes, uma especie de bruto, que por suas façanhas mereceu o nome de *carniceiro!* Com ele, Delrio, um fanatico imbecil, mais tolo que mau, e Vargas, o secretario do concelho, um sinistro tratante expulso da Hespanha, por ter violado uma donzela da qual era tutor, e que procura enriquecer aqui pela confiscação e pelo roubo!

LA TRÊMONILLE—E desses tres marotos, nenhum, eu espero, é gentilhomem?

RYSOOR—Nenhum.

LA TRÊMONILLE—Felizmente! Eu lhes falarei como se faz mister!

Os tambores se aproximam.

RYSOOR—Eil-os, senhor marquez; essa póde ser a nossa ultima hora. Permita-me que lhe dê um bom conselho.

LA TRÊMONILLE—Diga, eu o peço.

RYSOOR—Si lhe interrogarem sobre suas crenças relijiozas, oculte bem que é calvinista! Senão corre o risco de perder a cabeça.

LA TRÊMONILLE—Senhor conde, si eu lhe desse o mesmo conselho, o senhor seguil-o-ia?

RYSOOR—Não.

LA TRÊMONILLE—Então permita-me que eu lhe imite em todas as coizas... porque esse é o verdadeiro meio de cumprir o meu dever!

RYSOOR, *estendendo-lhe a mão*—Tem razão, senhor. Que Deus o proteja!

LA TRÊMONILLE—E que ele o salve!

Passam para a extrema direita.

CENA III

OS MESMOS, NOIRCARMES, VARGAS, DELRIO, SOLDADOS.

Os tambores tocam marcha batida, uma escolta de soldados entra e precede Noircarmes, Vargas e Delrio, seguidos de dois oficiaes de justiça, e de outros soldados de armas no braço. Todos que estão em cena circulam o Grão Preboste e seus companheiros.

NOIRCARMES, *brutalmente*—Faz um frio mortal aqui! Lenha!

SOLDADOS, *ao fundo*—Lenha!

DRAMA HISTORICO EM 5 ATOS E 8 QUADROS 11

VARGAS—Acendam fachos. Daqui a pouco não se verá mais nada.

SOLDADOS, *fóra*—Fachos!

DELRIO—Vamos, andemos lijeiro. Já ficamos gelados no convento dos Dominicanos!

Assentam-se junto da meza e do fogo. Um secretario e dois acolitos trazem rejistos, soldados atiçam o fogo.

NOIRCARMES, *esquentando os pés*—Onde está o capitão Rincon?

MIGUEL—Na Comuna, senhor, para dezarmamento da guarda burgueza!

NOIRCARMES—Ah! muito bem... A propozito, encontraram o individuo Karloo Van der Noot?...

RYSOOR, *estremecendo á parte*—Karloo!... meu Deus, que lhe querem esses mizeraveis. (*Escuta com anciedade*).

MIGUEL—Monsenhor, o senhor Karloo não estava em caza.

VARGAS, *esquentando os pés*—Quem é este Karloo?

NOIRCARMES—Um antigo porta estandarte do senhor de Egmont na batalha de Gravelines... um gaiato dos mais suspeitos.

DELRIO—Calvinista?

NOIRCARMES—Não, catolico, mas não valendo mais por isso. Como capitão dos arcabuzeiros da guarda burgueza, recebeu ordem de dezarmar toda a sua companhia em vinte e quatro horas e nada fez!

DELRIO—E' bastante suspeito, com efeito.

VARGAS—Miguel, um soldado á caza deste capitão imediatamente, com a ordem seguinte: «O senhor Karloo tem toda a noite para juntar as armas de sua companhia no posto da municipalidade...; si ás sete horas da manhã, nos faltar um só arcabuz, ás sete horas e um quarto, ele irá meditar a dez pés do solo sobre as vantajens da inexatidão...»

Rizos dos soldados.

NOIRCARMES, *á meia voz, assentando-se*—Bem que se poderia começar por isto.

VARGAS, *da mesma forma*—Sim, mas nós não teriamos os arcabuzes. Depois sempre será tempo!

RYSOOR, *respirando*—Ele está salvo.

LA TRÊMONILLE, *á meia voz*—Até amanhã!

RYSOOR, *da mesma forma com um suspiro*—Oh! amanhã!

LA TRÊMONILLE—Em verdade, o senhor temeu mais por ele do que por si mesmo!

RYSOOR—Sim! E' um homem que eu amo como um irmão... poderia dizer quazi como um filho!...

NOIRCARMES—Agora, Miguel, conversemos! (*Todos os tres tomam logar á meza*). Quantos prizioneiros estão aqui?

MIGUEL—Senhoria, cento e cincoenta e bem arrumados!

Directoria geral das obras publicas do Estado de Pernambuco.

De ordem do exm. sr. dr. secretario geral declaro que até o dia 30 de novembro proximo, á 1 hora da tarde, recebem-se nesta directoria propostas, em carta fechada, devidamente sellada, com firma reconhecida e indicação da residencia do proponente ou de seu representante legal nesta cidade para a construcção e exploração de uma rede de esgotos na cidade do Recife de acôrdo com as clausulas abaixo approvadas pelo exm. sr. dr. governador do Estado.

As referidas propostas não deverão conter emenda, rasura ou vicio de qualquer especie, notas á margem, accrescimos e entrelinhas e serão acompanhadas da guia do thesouro que prove ter sido recolhida a respectiva caução.

Recife, 24 de agosto de 1907.

José Carlos Torres Cotrim, director engenheiro chefe.

—

CLAUSULAS PARA O EDITAL DE CHAMADA DE PROPOSTAS PARA O ESTABELECIMENTO DE UMA REDE DE ESGOTOS NA CIDADE DO RECIFE.

I

A zona a explorar será limitada pelo seguinte perimetro:

Começando á beira mar em frente á estação da linha de Limoeiro da Great Western of Brasil Railway até á rua de Luiz do Rego, por esta segue até encontrar o prolongamento do muro do lado dosul do cemiterio de Santo Amaro, seguindo na direcção deste muro até encontrar com o de oeste, por onde segue até encontrar uma linha recta que abranja todo o bairro do Espinheiro, de onde segue á Encruzilhada.

Dahi segue pela estrada do Rosarinho até Tamarineira, demandando depois a margem do Capibaribe em frente á Casa dos expostos, na Jaqueira. Segue pela margem do Capibaribe, rio acima até em frente a Taquary e dahi em demanda da estação do Zumby da estrada de ferro de Caxangá até encontrar a dos Remedios, e dahi demandando o rio Capibaribe na Ilha do Retiro. Continúa pela margem esquerda deste rio até a ponta dos Coelhos, atravessando depois o rio para a outra margem junto ao viaducto da estrada de ferro Central, seguindo pelo leito desta estrada de ferro até encontrar os limites de Afogados com o Boé.

Dahi demanda a ponte de Motocolombó da linha de São Francisco, seguindo pelas margens dos estuarios dos rios Giquiá e Capibaribe até a costa do mar, por onde segue contornando a ponta da Cabanga e demandando a linha de São Francisco que margeia, seguindo sempre pela beira mar até a ponte 7 de Setembro. Passa para a outra margem contorna a curva da Alfandega e segue pela beira mar até seu ponto de partida. Este perimetro compreende os bairros do Recife, Santo Antonio, São José, Afogados, Santo Amaro, Bôa Vista, Magdalena, Torre, Capunga, Afflictos, Espinheiro, Ponte d'Uchôa e parte da Encruzilhada.

II

O serviço de esgotos compreende a remoção de dejectos humanos, aguas servidas, residuos liquidos de cocheiras, estabulos, matadouros, mercados e fabricas, excepto daquellas em que hajam liquidos acidos ou fortemente alcalinos como as de assucar, cortumes etc. Serão tambem excluidas da rede de esgotos as aguas pluviaes.

III

O systema de esgotos deve ser do conhecido sob a denominação de—*separador absoluto*—com elevação districtal.

Os proponentes deverão indicar o recurso de que cogitam de lançar mão para conseguir essa elevação districtal.

IV

A agua para o serviço de limpeza dos esgotos deverá ser fornecida pela empresa que para isso installará um serviço completo de abastecimento, correndor por sua conta a acquisição dos mananciaes. A agua a isto destinada será applicado unica e exclusivamente á lavagem das latrinas e canos de esgoto, constituindo um serviço inteiramedte independente do do abastecimento da agua destinada a alimentação publica.

V

Os materiaes a empregar tanto no serviço de esgotos como no do abastecimento de agua para os mesmos serão todos de primeira qualidade. Os canos de louça serão feitos de argila sem cal e seus compostos serão perfeitamente rectos, solidarios com os seus alveolos, cylindricos e vidrados em toda superficie tanto interna como externa, sonoros, tendo as paredes pelo menos a espessura igual á duodecima parte do seu diametro interno, sendo ligados entre si pelo melhor processo empregado em taes casos com o intuito de tornal-os impermeaveis á agua do subsolo. Os tijolos para os macissos serão de primeira qualidade, prensados, consistentes, sonoros e todos das dimensões que forem fixadas. Para a construcção dos collectores de grandes diametros empregar-se-á o tijolo azul de Staffordshire ou outro que lhe corresponda. Só será empregado o cimento e a cal cujas amostras forem aceitas pelo engenheiro fiscal. A areia será de agua doce de primeira qualidade, perfeitamente limpa, expurgada de materiaes terrosos, raizes etc. Os tubos de ferro fundido deverão ser de primeira qualidade e resistir a uma pressão hydraulica de 0 kilogrammas por centimetro quadrado e deverão receber tanto interna como externamente uma camada protectora da composição Angus Smith e deverão resistir ás provas que o engenheiro fiscal julgar dever submettel-os. As obras de aço serão feitas com o melhor aço empregado nas obras de pontes e deverão as respectivas cravações resistir a um esforço de tracção de 6 toneladas por centimetro quadrado. Os tubos e mais material para a canalização de agua serão de qualidade superior, pelo menos iguaes aos empregados para o mesmo fim pela Companhia do Beberibe.

VI

Por conta da empresa correrão todas as despesas com a installação dos canos mestres de esgotos como tambem das derivações para as casas até o alinhamento da rua. Dahi por deante correrão as despesas por conta dos proprietarios, devendo porém o serviço ser feito pela empresa, de acôrdo com o orçamento visado pelo engenheiro fiscal baseado em uma serie de preços previamente approvada pelo governo. Se convier ao proprietario poderá elle adquirir previamente o material necessario, que será aceito se for pelo menos da qualidade exigida para esse serviço. O assentamento porém tanto dos apparelhos sanitarios, pias, caixas de descarga, caixas de gorduras etc., assim como dos encanamentos tanto de esgoto como de supprimento de agua aos apparelhos e a ligação com a rede da empresa só poderão ser executados pelo pessoal da mesma empresa, que poderá exigir para encetar os serviços o deposito previo da importancia dos orçamentos para os mesmos serviços approvados pelo engenheiro fiscal.

VII

Não serão empregados na rede de esgotos, excepto para os ramaes das casas, tubos de louça de diametro inferior a nove (9) pollegadas inglezas.

VIII

Sendo o subsolo da cidade muito humido e pouco resistente adoptar-se-á como regra geral e estabelecimento dos canos de esgoto sobre um macisso de concreto com a base alargada de modo a melhor distribuir as pressões, e só em casos muito especiaes e quando o terreno offerecer resistencia incontestavel poderá o engenheiro fiscal autorizar o seu assentamento directamente sobre o fundo das valias. Nos casos em que o terreno fôr muito encharcado e não apresentar resistencia o engenheiro fiscal poderá exigir providencias tendentes a consolidal-o de modo a afastar completamente qualquer possibilidade de desnivelamento je ruptura da canalização.

IX

De distancia em distancia serão estabelecidos poços de visita para o exame dos encanamentos. Estes poços ficarão em distancia minima de cem (100) metros em alinhamentos rectos e declive constante para os tubos de menor diametro e maxima de duzentos (200) metros para as grandes galerias nas mesmas condições de alinhamento e declividades.

Como medida de economia poderão alternativamente ser estes poços substituidos por chaminés de lanterna, comtanto que a distancia entre esta e os poços de visita visinhos não seja maior de sessenta (60) metros.

X

Nas cabeceiras de todos os encanamentos de defluvio pela gravidade serão installadas caixas de descarga automaticas (flushing tanks) do typo que fôr escolhido pelo engenheiro fiscal, ás quaes a empresa fornecerá agua limpa de modo a dar pelo menos uma descarga completa em 24 horas.

XI

De duzentos em duzentos metros a empresa communicará a rede de esgotos com chaminés de ventilação estabelecidas no alinhamento das ruas de encontro ás casas, ficando a abertura pelo menos a dois (2) metros acima das goteiras dos telhados.

XII

As ligações das casas com os canos de esgotos das ruas serão feitas directa e separadamente. A' entrada da casa será estabelecido um syphão com valvula hydraulica (intercepting trap). Os apparelhos sanitarios descarregarão directamente no encanamento das casas, devendo para isso adaptar-se uma caixa de descarga momentanea como as que já se acham actualmente em uso.

XIII

Os canos de esgoto nas casas paredes meias passarão por baixo dellas e receberão não só os dejectos humanos como todos os liquidos residuaes domesticos. Continuarão em forma de chaminé até pelo menos um e meio (1 1/2) metros acima das goteiras do telhado. Serão estabelecidos de preferencia pelo lado de fóra das paredes.

XIV

Nas casas de diversos pavimentos onde haja em mais de um collocado um apparelho, seré estabelecido um tubo de admissão de ar afim de impedir o bem conhecido phenomeno de syphonagem.

XV

Todos os canos de esgotos de pias, banheiros, lavatorios etc., serão munidos de syphões com valvula hydraulica (traps) e atravessarão as paredes externas, indo descarregar ao ar livre de modo que possa correr em um canal aberto de quatrocentos e cincoenta e sete (0,457) millimitros antes de entrar no ralo e syphão que descarregam no cano de esgoto.

XVI

Para residuos de cosinha a empresa installará gratuitamente caixas de gorduras aperfeiçoadas, onde poderá fazer a captação destas para fins industriaes a exemplo do que se está praticando com vantagem no Rio de Janeiro.

XVI

Não podendo o serviço de esgotos soffrer interrupção no seu funccionamento a empresa se obrigará a installar os seus machinismos em duplicata, tendo cada serie capacidade sufficiente para por si só realizar todo o serviço na phase de maxima contribuição.

XVIII

Todos os dias uteis das 10 horas da manhan ás 3 horas da tarde poderão os interessados examinar na directoria geral das Obras Publicas do Estado, a planta geral da zona a ser esgotada e mais documentos relativos ao projecto apresentado para esse serviço pela firma Douglas Fox & Partners, por cuja exactidão o governo não se responsabiliza. Neste projecto foi escolhido o systema Shone de ar comprimido para elevação districtal; os proponentes porém poderão indicar para esse fim outro qualquer systema que preferirem, juntando todos os detalhes e indicações que forem necessarias para se fazer perfeita idéa do systema adoptado.

Neste projecto foi escolhido o systema Shone de ar comprimido para elevação districtal; os proponentes porém poderão indicar para esse fim outro qualquer systema que preferirem, juntando todos os detalhes e indicações que forem necessarias para se fazer perfeita idéa do systema adoptado.

XIX

Os predios dentro da zona a esgotar serão obrigatoriamente munidos de apparelhos sanitarios e da canalização para esgotos. Para execução desta clausula a empresa poderá pedir o auxilio da policia no caso de relutancia por parte do proprietario.

XX

Dentro da mesma zona os predios que não estiverem munidos de apparelhos sanitarios e de canalização para esgotos serão interdictos pela inspectoria de hygiene. Nelles será prohibida qualquer residencia, escriptorio, negocio ou serviço de qualquer natureza até que sejam installados os referidos apparelhos e canalização.

XXI

Os proponentes indicarão as prestações ou annuidades que pretendem cobrar por cada apparelho sanitario, incluindo nessa annuidade o valor da agua fornecida em abundancia e de bôa qualidade para o serviço dos esgotos.

XXII

Os predios deverão ter pelo menos tantos apparelhos sanitarios quantas forem as habitações nelles existentes. Para os predios que tiverem mais de um apparelho, far-se-á um abatimento de trinta por cento (30 %) para o segundo, de quarenta por cento (40 %) para o terceiro e de cincoenta por cento (50 %) para o quarto e os mais que se installarem.

XXIII

Para o effeito da cobrança das taxas os apparelhos serão classificados em primeira, segunda e terceira classes, de acôrdo com a importancia dos predios em que forem assentados. Serão considerados de terceira classe os apparelhos assentados para uso dos criados e pessoal do serviço domestico em um predio em que haja pelo menos um apparelho de primeira classe.

XXIV

A arrecadação das annuidades poderá ser feita pela recebedoria do Estado, que neste caso cobrará pelo serviço que fizer porcentagem igual a que receber aquella repartição da arrecadação de impostos, ou directamente pela empresa, que empregará contra os devedores remissos os meios policiaes e judiciaes.

Esgotados estes sem que a empresa tenha conseguido a cobrança das annuidades devidas e provando ella ter lançado mão de todos esses meios infructiferamente, o Estado se responsabilizará pela importancia dessas dividas.

XXV

A nova empresa tomará conta do actual serviço de esgotos e continuará com os elementos existentes, melhorando-os immediatamente quanto possivel, logo que a respeito se entenda com o governo do Estado, que poderá alterar equitativamente os preços do serviço provisorio, que desde logo será pago á empresa pelos proprietarios nos termos das clausulas acima.

XXVI

A estação terminal das bombas será installada em ponto escolhido na ilha do Nogueira, ou no local que fôr julgado mais conveniente, e a descarga se fará no oceano fóra da linha dos arrecifes a uma profundidade de pelo menos dois metros abaixo do nivel minimo das marés. A empresa fará a installação necessaria ao tratamento biologico das materias, antes do seu lançamento.

XXVII

Para os terrenos necessarios a estabelecimento de estações, casas de guardas ou a qualquer outra installação a fazer concernente ao serviço de esgotos a empresa gosará do direito de desapropriação por utilidade publica, na forma e de acôrdo com as leis em vigor.

XXVIII

O contrato durará pelo prazo que for estipulado, findo o qual todas as obras, edificios, machinas e o mais do serviço de esgotos passarão sem indemnização a ser propriedade do Estado, devendo a empresa tudo entregar em perfeitas condições de serviço.

XXIX

A empresa, incluindo todas as obras, escriptorios, predios de serviço e tudo quanto a este fôr relativo ou por elle occupado, será avaliada no contrato, e por tal valor em qualquer época o governo a poderá desapropriar, deduzido o valor correspondente ao tempo decorrido.

XXX

O governo designará á Empresa quaes os districtos em que devem desde logo começar as obras. Depois de executadas todas as obras de esgotos dos districtos contidos no perimetro estabelecidos na clausula primeira deste contrato, poderá o governo exigir que seja estendido o serviço a outros bairros fóra da zona do contrato e nas mesmas condições deste, não assistindo á empresa nenhum direito á reclamação por isso.

XXXI

Para as despesas de fiscalização a empresa contribuirá annualmente com a quantia de quinze contos de réis (Rs. 15:000$000), que recolherá mediante guia ao Thesouro do Estado.

XXXII

Seis mezes depois de assignado o contrato a empresa submetterá á approvação do governo os projectos das obras a executar. No contrato se fará menção dos desenhos e especificações que devem ser apresentadas.

XXXIII

O governo escolherá livremente a proposta que entender, ou recusará todas, sem que possa qualquer proponente pretender indemnização por qualquer motivo ou titulo pela recusa da sua.

XXXIV

Por occasião da apresentação das propostas os proponentes depositarão no Thesouro do Estado a quantia de cinco contos de réis (Rs. 5:000$000) como caução de garantia para assignatura do contrato.

XXXV

O proponente escolhido que se negar a assignar o contrato perderá a importancia dessa caução em beneficio do Estado. Só depois de assignado o contrato os proponentes que não forem escolhidos poderão levantar as respectivas cauções.

XXXVI

As propostas incluirão quaesquer condições além das clausulas do edital, que os proponentes entenderem necessarias ou convenientes ao serviço dos esgotos e serão entregues na Directoria geral das obras publicas do Estado até o dia 30 de novembro do corrente anno.

XXXVII

As propostas, especificações e desenhos que forem pelos proponentes apresentados na concorrencia não lhes serão devolvidos ainda que suas propostas não sejam aceitas.

XXXVIII

Os concorrentes deverão apresentar documentos comprobativos de sua idoneidade.

Directoria geral das obras publicas do Estado de Pernambuco em 24 de agosto de 1907.—*José Carlos Torres Cotrim,* director engenheiro-chefe.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 103

De ordem do senhor inspector, faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que o Laboratorio Nacional de Analyses condemnou, por conterem substancias nocivas á saúde, os productos abaixo declarados:

O vermouth vindo de Marselha no vapor francez «Orleanais», em 250 volumes da marca C A C dentro de tres losangos, consignado a C. Abranches & C.ª, dos fabricantes Goudran Figlio & C.ª

O vinho vindo de Bordeaux no vapor francez «Atlantique» em 5 volumes da marca S S, consignado ao dr. Soares.

O vinho vindo de Fiume no vapor francez «Duna» em 155 volumes da marca P Z, consignado a Paulo Zsigmoudiz, dos fabricante J. Palugyay & Sohue.

O vinho vindo de Bordeaux no vapor francez «Chili» em 15 volumes da marca P P, consignado a Henri Lucas & C.ª.

Alfandega, 10 de setembro de 1907.—O 3.º escripturario, *Aguiar Gusmão.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 105

De ordem do sr. inspector, convido o cidadão José Luiz Ferreira, a vir, no prazo de 15 dias, a contar desta data, recolher amigavelmente aos cofres desta alfandega a multa de 3:000$000 que, por infracção do regulamento n. 5890, de 10 de fevereiro de 1906, lhe foi imposta, sob pena de, se o não fizer, ser a referida multa cobrada executivamente.

Alfandega, 12 de setembro de 1907.—O escripturario, *Aguiar Gusmão.*

Directoria de Contabilidade e rendas municipaes do Recife, em 14 de setembro de 1907

De ordem do exm. sr. coronel prefeito, faço publico aos srs. proprietarios de predios da freguesia do Recife, situados nas ruas abaixo mencionadas, para no prazo de 30 dias substituirem as placas de numeração, de acôrdo com a revisão feita e demonstrada no presente edital.—O lançador, *Fernando de Albuquerque Cesar.*

Largo do Corpo Santo

N. 3 passou a ser 1
N. 5 » » 3
N. 7 » » 5
N. 9 » » 7
N. 11 » » 9
N. 13 » » 11
N. 15 » » 13
N. 17 » » 15
N. 19 » » 17
N 21 » » 19
N. 23 » » 21
N. 25 » » 23
N. 27 » » 25

Bispo Sardinha

N. 2 continúa com o n. 2
N. 4 » » n. 4
N. 12 passou a ser 6
N. 16 » » 8

Vigario Tenorio

N. 13 passou a ser 11
N. 15 » » 13
N. 17 » » 15
N. 19 » » 17
N. 23 » » 19
N. 25 » » 21
N. 27 » » 23
N. 29 » » 25
N. 31 » » 27
N. 33 » » 29

Rua Barretto de Menezes

N. 4 passou a ser 2
N. 6 » » 4
N. 8 » » 6
N. 10 » » 8

Mariz e Barros

N. 2 passou a ser 1
N. 5 » » 3
N. 7 » » 5
N. 9 » » 7
N. 11 » » 9

Rua dos Burgos

N. 3 passou a ser 1
N. 5 » » 3
N. 7 » » 5
N. 9 » » 7
N. 11 » » 9
N. 15 » » 11
N. 17 » » 13
N. 19 » » 15
N. 21 » » 17
N. 23 » » 19
N. 25 » » 21
N 27 » » 23
N. 29 » » 25
N. 31 » » 27

Rua do Amorim

N. 16 passou a ser 14
N. 18 » » 16
N. 20 » » 18
N. 22 » » 20
N. 24 » » 22
Ns. 28/30 » 24
N. 32 » » 26
N. 34 » » 28
N. 36 » » 30
N. 38 » » 32
N. 40 » » 34
N. 42 » » 36
N. 44 » » 38
Ns. 46/50 40/42
N. 52 » 44
Ns. 54/56 46/48
N. 58 » » 50
N. 60 » » 52
N. 62 » » 54
N. 64 » » 56
N. 66 » » 58
N. 21 » » 19
N. 23 » » 21
N. 25 » » 23
N. 27 » » 25
N. 29 » » 27
N. 31 » » 29
N. 33 » » 31
N. 35 » » 33
N. 37 » » 35
Ns. 39/41 » 37
N. 43 » » 39
N. 45 » » 41
N. 47 » » 43
N. 49 » » 45

Rua da Moeda

N. 19 passou a ser 17
N. 21 » » 19
N. 23 » » 21
N. 25 » » 23
N. 27 » » 25
N. 29 » » 27
N. 31 » » 29
N. 33 » » 31
N. 35 » » 33
N. 37 » » 35
N. 39 » » 37
N. 41 » » 39
N. 43 » » 41
N. 45 » » 43
N. 47 » » 45
N. 49 » » 47

Largo da Assembléa

N. 1 A passou a ser 1
N. 1 B » » 3

Rua D. José Martins

N. 84 passou a ser 82
N. 86 » » 84
N. 88 » » 86
N. 90 » » 88
N. 92 » » 90
N. 94 » » 92
N. 96 » » 94
N. 98 » » 96
N. 100 » » 98
N. 102 » » 100
N. 104 » » 102
N. 106 » » 104
N. 108 » » 106
N. 110 » » 108
N. 112 » » 110
N. 114 » » 112
N. 116 » » 114
N. 118 » » 116
N. 124 » » 118
N. 126 » » 120
N. 128 » » 122
N. 130 » » 124
N. 132 » » 126
N. 134 » » 128
N. 136 » » 130

D. José Martins

N. 138 passou a ser 132
N. 140 » » 134
N. 142 » » 136
N. 144 » » 138
N. 21 » » 1

Restauração

N. 20 passou a ser 18
N. 22 » » 20
N. 24 » » 22
N. 26 » » 24
N. 28 » » 26
N. 30 » » 28
N. 32 » » 30
N. 34 » » 32
N. 36 » » 34
N. 38 » » 36
N. 40 » » 38
N. 42 » » 40
N. 44 » » 42
N. 46 » » 44
N. 48 » » 46
N. 50 » » 48
N. 52 » » 50
N. 54 » » 52
N. 56 » » 54
N. 58 » » 56
N. 60 » » 58
N. 62 » » 60
N. 62 A » » 62

D. Maria Cesar

N. 28 passou a ser 26
N. 30 » » 28
N. 32 » » 30
N. 34 » » 32
N. 36 » » 34
N. 38 » » 36
Ns. 40/42 » » 38/40
Ns. 3/5 » » 1
N. 7 » » 3
N. 9 » » 5
N. 11 » » 7
N. 13 » » 9
N. 15 » » 11
N. 17 » » 13
N. 19 » » 15
N. 21 » » 17
N. 23 » » 19
N. 25 » » 21
N. 27 » » 23
N. 29 » » 25
N. 31 » » 27
N. 33 » » 29
N. 35 » » 31
N. 37 » » 33
N. 39 » » 35

Rua do Pharol

N. 26 passou a ser 24
N. 28 » » 26
N. 30 » » 28
N. 32 » » 30
N. 32 A » » 32

Rua de S. Jorge

N. 94 passou a ser 92
N. 96 » » 94
N. 98 » » 96
N. 100 » » 98
N. 102 » » 100
N. 104 » » 102
N. 106 » » 104
N. 108 » » 106
N. 110 » » 108
N. 112 » » 110
N. 114 » » 112
N. 116 » » 114
N. 118 » » 116
N. 120 » » 118
N. 122 » » 120
N. 124 » » 122
N. 99 » » 95
N. 101 » » 97
N. 103 » » 99
N. 105 » » 101
N. 107 » » 103
N. 109 » » 105
N. 111 » » 107
N. 113 » » 109
N. 115 » » 111
N. 117 » » 113
N. 119 » » 115
N. 121 » » 117
N. 123 » » 119
N. 125 » » 121
N. 127 » » 123
N. 129 » » 125
N. 131 » » 127
N. 133 » » 129
N. 135 » » 131
N. 137 » » 133
N. 139 » » 135
Ns. 141/143 » 137/139

Rua dos Guararapes

N. 46 passou a ser 38
N. 48 » » 40
N. 50 » » 42
N. 52 » » 44
N. 54 » » 46
N. 56 » » 48
N. 58 » » 50
N. 60 » » 52
N. 62 » » 54
N. 64 » » 56
N. 66 » » 58
N. 68 » » 60
N. 70 » » 62
Ns. 72/74 » 64/66
N. 76 » » 68
N. 78 » » 70
N. 80 » » 72
N. 82 » » 74
N. 84 » » 76
N. 86 » » 78
N. 88 » » 80
N. 90 » » 82
N. 92 » » 84
N. 94 » » 86
N. 96 » » 88
N. 98 » » 90
N. 25 » » 23
N. 27 » » 25
N. 29 » » 27
N. 31 » » 29
N. 33 » » 31
N. 35 » » 33
N. 37 » » 35
N. 39 » » 37
N. 41 » » 39
N. 43 » » 41
N. 45 » » 43
N. 47 » » 45
N. 49 » » 47
N. 49 A » » 49
N. 87 » » 85
N. 89 » » 87

Barão de Triumpho

N. 14 A/16 A passou a ser 14 A/16.

Caes do Apollo

N. 51 passou a ser 49
N. 53 » » 51
N. 55 » » 53
N. 57 » » 55
N. 59 » » 57
N. 61 » » 59
N. 63 » » 61
N. 65 » » 63
N. 67 » » 65
N. 69/71 » 67/69
N. 73 » » 71
N. 75 » » 73
N. 77 » » 75
N. 79 » » 77
N. 81 » » 79
N. 83 » » 81
N. 85 » » 83

Edital n. 16

DELEGACIA FISCAL DO THESOURO FEDERAL EM PERNAMBUCO

Concurso de 2.ª entrancia

De ordem do sr. delegado fiscal, devidamente autorizado pelo exm sr. ministro da fazenda faço publico que fica aberta, a contar desta data, com o prazo regulamentar de sessenta dias, a inscripção para o concurso de segunda entrancia, a que se devem submetter os actuaes empregados de fazenda de primeira entrancia.

As materias do referido concurso são:

Legislação de fazenda.

Pratica de repartição.

O exame será feito de acôrdo com o decreto n. 1651 de 13 de janeiro de 1894.

Na forma do respectivo art. 10, *in fine*, os candidatos deverão apresentar:

1.º Certidão das notas, que tiverem no ponto de sua repartição;

2.º Attestados do competente chefe sobre a aptidão para o serviço publico.

Em 24 de agosto de 1907.—O secretario da junta, *José Joaquim Pereira do Rego.*

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco

Terreno de marinha situado ao fundo do cemiterio dos inglezes, em Santo Amaro das Salinas.

De ordem do sr. delegado fiscal faço publico que o sr. Antonio Lopes da Silva Campos requereu, para os seus filhos menores Carolina, Philotildes e Adelaide, o aforamento perpetuo do terreno de marinha situado por traz do cemiterio dos inglezes em Santo Amaro das Salinas, freguesia da Bôa-Vista, desta capital, o qual, medindo 60 metros de cumprimento por 26.m66 de largura, com a area de 1599 metros quadrados e 60 c. limita-se no norte com o terreno particular pertencente ao requerente, ao sul com a linha ferrea da estrada de ferro de Limoeiro, a leste com o terreno de marinha n. 91, aforado a José Macedo e a oeste com o mencionado cemiterio inglez. Devem portanto, os que se julgarem prejudicados, reclamar perante esta delegacia, no prazo de trinta dias (30), com os necessarios documentos, sob pena de não serem mais attendidos, nos termos do decreto n. 4105 de 22 de fevereiro de 1868.

Outrosim: depende a expedição do titulo do terreno, se fôr concedido o aforamento, de approvação do sr. ministro da fazenda (circular n. 28 de 18 de abril de 1902); ficando sem effeito o mesmo aforamento se, em qualquer tempo, se verificar a existencia de areias monaziticas ou metaes preciosos no terreno de que se trata.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, 30 de agosto de 1907.—O secretario da junta, *José Joaquim Pereira do Rego.*

O doutor José Pedro de Abreu e Lima, juiz municipal do commercio, da terceira vara, do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou d'elle noticia tiverem e a quem interessar possa que, por parte de Francisco de Souza Leal, me foi dirigida a petição do teor seguinte:

Petição: Illustrissimo senhor doutor juiz municipal da terceira vara. Diz Francisco de Souza Leal, que sendo credor de Constantino Magalhães da quantia de seiscentos mil réis, conforme a letra junta, já vencida em cinco de janeiro de mil novecentos e quatro, requer á vossa senhoria se digne de mandar citar ao mencionado Constantino Magalhães para responder aos termos de uma acção decendiaria que se inicia pela presente e na qual se lhe pede pagamento da alludida importancia, juros e custas. E, como o supplicado se ache em logar incerto e não sabido, requer a vossa senhoria que se digne de, justificada a ausencia, seja a citação feita por edital com o prazo da lei. Nestes termos pede deferimento. Espera receber mercê. Recife, primeiro de agosto de mil novecentos e sete. O advogado—José Wanderley Vieira da Cunha. E mais se não continha em dita petição na qual proferi o despacho e foi lançada e distribuição dos theores seguintes. Despacho— Distribuida — Autoada. Como pede, em dia e hora designados pelo senhor escrivão, para justificação. Recife, primeiro de agosto de mil novecentos e sete.—Abreu e Lima. Distribuição: Ao primeiro cartorio. — Em primeiro do oitavo de mil novecentos e sete. E mais se não continha em ditos despacho e distribuição, aqui fielmente copiado. E, tendo o supplicante justificado a ausencia do supplicado em logar incerto e não sabido, produzindo testemunhas que depuzeram convenientemente a respeito, subiram os autos á minha conclusão e nelles proferi a sentença do theor seguinte: Sentença—Vistos etcetera.—Julgo procedente a justificação produzida, para os devidos effeitos e estando provada a ausencia em logar incerto e não sabido do supplicado Constantino Magalhães, mando que seja feita a citação por editaes com o praso legal. Custas afinal. Publique-se em cartorio. Recife, oito de agosto de mil novecentos e sete.—José Pedro de Abreu e Lima. E mais se não continha em dita sentença, aqui fielmente copiada, em virtude da qual o escrivão competente fez passar o presente edital com outros de igual teor, e com o teor do qual chamo, cito e hei por intimado o supplicado Constantino Magalhães, para, findo o prazo de trinta dias, que será contado da data da publicação do presente, ver o supplicante lhe propor uma acção decendial e lhe assignar o prazo de dez dias para dentro delle pagar a quantia pedida na petição inicial, juros e custas ou allegar os embargos que tiver, pena de revelia, devendo o supplicante ficar logo citado para os demais termos da acção, sob pena de revelia e sciente de que as audiencias deste juizo têm logar ás quintas-feiras, ao meio dia, na salas dos auditorios desta capital. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos quatorze de agosto de mil novecentos e sete. Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente autorizado, o escrevi. Eu, Eutaquio Cavalcante Luis Walcacer o subscrevi.—*José Pedro de Abreu e Lima.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 104

De ordem do sr. inspector, convido o cidadão Carlos D. Clunie a vir, no prazo de 15 dias, a contar desta data, recolher amigavelmente aos cofres desta alfandega a muita de tres contos de réis.... (3:000$000) que, por infracção do regulamento n. 5890, de 10 de fevereiro de 1906, lhe foi imposta, sob pena de, se o não fizer, ser a referida multa cobrada executivamente.

Alfandega, 11 de setembro de 1907.

Recebedoria do Estado

ALTERAÇÃO E NOVAS COLLECTAS FEITAS NA DECIMA DA FREGUESIA DA BÔA-VISTA PARA O EXERCICIO DE 1907 A 1908.

Rua Visconde do Rio Branco n. 155	800$000
Idem n. 157	1:700$000
Idem n. 159	1:250$000
Rua 7 de Novembro n. 8	1:100$000
Idem n. 4	1:100$000
Idem n. 9	900$000
Rua da União n. 3	1:300$000
Idem n. 5	1:300$000
Idem n. 7	1:300$000
Idem n. 9	1:300$000
Idem n. 11	1:300$000
Idem n. 13	1:300$000
Idem n. 15	1:300$000
Idem n. 27	1:700$000
Idem n. 33	1:300$000
Idem n. 55	1:400$000
Idem n. 6	1:000$000
Idem n. 3	1:100$000
Idem n. 10	1:100$000

Em 14 de setembro de 1907.—O escripturario, *Rego Barros.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE 30 DIAS N. 86

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematadas para o consumo, deverão os seus donos ou consignatarios despachal-as e retiral-as no prazo de trinta (30) dias, a contar desta data, sob pena de, se o não fizerem, serem ellas vendidas em hasta publica por conta e risco dos respectivos donos, conforme determina o capitulo 5.º titulo 5.º da nova consolidação das leis das alfandegas, sem que lhes fique o direito de allegar cousa alguma contra os effeitos de tal venda.

Armazem n. 9

Marca P F C sem numero, tres barricas vindas de Buenos-Aires no vapor inglez «Aragon», descarregadas em 9 de janeiro de 1907, consignação ignorada;

Sem marca e s/n, um sacco vindo de New-Porto no vapor inglez «Obi», descarregado em 12 de janeiro de 1907, idem;

Idem, idem, uma tina vinda no lugre inglez «Olinda», idem;

Idem, idem, uma mala vinda de Valparaiso no vapor inglez «Oravia», idem, idem;

Marca A P S & C n. 54, uma barrica vinda de Bremen no vapor allemão «Aachen», descarregada em 23 de janeiro de 1907, consignada a Antonio Pinto Silva & C.;

Marca N dentro dum losango ns. 6 a 11, seis fardos, idem, idem, idem, consignada á ordem;

Marca M R S n. 94, uma caixa, idem, idem, idem, consignada a Antonio Monteiro Sobrinho.

Alfandega de Pernambuco, 14 de agosto de 1907.—O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

Recebedoria do Estado

FREGUESIA DA GRAÇA

Faço saber ao sr. Manuel Fernandes Luzo, proprietario das casas ns. 98 e 100 da estrada de Belém, que as suas casas se acham collectadas na razão de 720$000 e não na de 600$000, como foi publicado.

1.ª secção da Recebedoria do Estado, 13 de setembro de 1907.—*C. Nascimento,* 3.º escripturario.

COMMERCIO

DIA 14 DE SETEMBRO

CAMBIO

O mercado de cambiaes abriu com a taxa de 15 5/32 pence a 90 dias de vista sobre Londres.

Após as noticias do Rio de Janeiro, o cambio manteve-se na taxa da abertura, fechando á tarde nesta posição.

A cobrança de saques foi feita a 15 5/32.

Em papel particular não constou negocio.

Alfandega a 15 1/16.

O mercado do Rio de Janeiro abriu a..... 15 7/32 e fechou nesta posição.

—

Titulos na praça

	VALORES	COTAÇÕES
Fundos publicos:		
Apolices Geraes 5 %	1.000$000	1.015$000
Apolices do Estado 7 %	1.000$000	800$000
Apolices do Estado 5 %	1.000$000	630$000
Apolices de usinas 7 %	1.000$000	800$000
Apolices municipaes:		
Juros de 8 %	100$000	92$000
Juros de 8 %	1.000$000	850$000
Bancos:		
Banco do Recife	100$000	80$000
Banco de Pernambuco	100$000	sem cot.
B. C. Real (let. hyp. 6 %)	100$000	70$000
Idem idem 7 %	100$000	75$000
Banco Emissor	100$000	sem cot
Banco das Classes	100$000	70$000
Banco Popular	100$000	sem cot.
C. de estrada de ferro:		
Trilhos U. de Olinda	200$000	300$000
C. de ferro carril:		
Ferro Carril	100$000	150$000
C. de Navegação:		
Serviços Maritimos	100$000	25$ a 30$
C. P. de Navegação	100$000	sem cot.
C. de Tecidos:		
Tecidos da Torre	200$000	320$000
Tecidos Paulista	200$000	300$000
Tecidos Camaragibe	170$000	ao par
Canhamo e Juta	200$000	ao par
Braz. Silva & C.ª	200$000	ao par
Tecidos de Goyanna	100$000	ao par
C. de Seguros:		
Phenix	200$000	250$000
Amphitrite	400$000	420$000
Indemnisadora	200$000	320$000
Iris	400$000	ao par
A. Nacional	....	sem cot.
C. diversas:		
Beberibe	300$000	65$000

GENEROS NACIONAES

Aguardente para o agricultor, conforme o grão, cota-se a 1$600 a canada.

Alcool para o agricultor, cota-se a canada a 1$800, conforme o grão.

Algodão, cota-se este artigo ao preço de.... 19$200 a sertão pelos 15 kilos, vendedores retraidos.

Arroz, descascado 15 kils. de 6$000 a 6$500.

Assucar, cota-se este artigo para o agricultor pelos 15 kilos.

Usinas 1.ª	$	a	$
Usinas 2.ª	$	a	$
Brancos	$	a	$
Somenos	$	a	$
Mascavados	$	a	$
Brutos seccos	$	a	$
Brutos meliados	$	a	$
Retames	$	a	$

Borracha de mangabeira kilo, conforme a qualidade, vendido de 1$900 a 2$000 nominal.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade de 2$800 a 3$500 o kilo.

Café, cota-se a 6$500 os 15 kilos.

Caroços de algodão, cotam-se os 15 kilos ensacados a 900 réis e a granel a 800 réis.

Cera de carnaúba, cotações nominaes: flôr 40$, 1.ª qualidade 37$000, dita de 2.ª Aracaty 31$000.

Couros seccos, sem cotação.

Couros verdes, o kilo a 600 réis.

Couros espichados, sem cotação.

Cacao cota-se a 6$800 por 15 kilos.

Farinha de mandioca, a 7$500 por 42 kilos, sem compradores.

Feijão mulatinho, novo a 15$000, frouxo.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 3$300, os 15 kilos, estação.

Milho, cota-se genero do Estado a 115 réis o kilo.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa, com 600 litros, sem o casco, nominal a 15$.

Pelles de cabra, a 1$800.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se de primeira qualidade a 1$200.

Sola, meio, nominal, conforme a qualidade de 6$ a 13$.

—

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ

DIA 13

PREÇOS DO DIA

Carne verde de....	500	a	900	o kilo
Dita de suino......		a	1$000	o kilo
Dita de carneiro de	1$200	a	1$400	o kilo
Farinha de........	700	a	1$000	a cuia
Feijão de.........	1$400	a	2$500	a cuia
Milho de..........	700	a	800	a cuia
Gomma............		a	1$800	a cuia

ENTRADAS

Fructas	41	cargas
Legumes	3	cargas
Peixe	240	kilos
Cereaes	54	cargas

PAUTA DA RECEBEDORIA

EXERCICIO DE 1907 A 1908

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 16 a 21 de setembro de 1907.

Aguardente (cachaça), litro	238
Alcool, idem	500
Algodão em pluma ou rama, kilo	867
Assucar refinado, idem	585
Dito de usina, kilo	436
Dito crystal	366
Dito branco, kilo	400
Dito demerara, idem	333
Dito somenos, kilo	330
Dito mascavado, idem	200
Bagas de mamona, kilo	173
Borracha de mangabeira, idem	1$700
Borracha de maniçoba, idem	2$400
Caroços de algodão, kilo	044
Cêra de carnaúba, idem	2$500
Couros seccos espichados, kilo	1$080
Couros seccos salgados kilo	1$080
Couros verdes kilo	600
Farinha de mandioca, idem	160
Feijão, idem	273
Milho, idem	125
Ouro, gramma	850
Prata, gramma	007

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3.ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 14 de setembro de 1907.

O administrador.—*Trindade Henriques.*

O chefe.—*J. J. Alves de Albuquerque.*

EXPORTAÇÃO

DIA 14

Para o exterior despacharam:

No vapor inglez *Capella*, para Liverpool: T. D. Evans 1500 scs. 114500 kils. caroços de algodão; John H. Boxwell N. & C 268 fardos 47696 kils. algodão em rama, 20 fardos 3520 kils. residuos de algodão e 15 fardos 1500 kils. trapos de algodão.

No vapor inglez *Aragon*, para Southampton: André Pinto de Oliveira 2 cxs. 50 papagaios.

Para o interior despacharam:

No vapor *Maranhão*, para Manáos: J. Pereira Barbosa 5 cxs. 300 kils. doce; F. Carneiro Guimarães 4 cxs. 194 kils. de medicamentos; Medeiros & C 10 pipas 6950 lits. de alcool; Pinto Alves & C 26/8 barricas 936 kils. assucar branco.

Para Parintins: J. Pereira Barbosa 1 cx. 60 kils. doce

Para Pará: J. O. Almeida & C 6 cxs. 777 kils. tecidos de malha; J. Pereira Barbosa 7 cxs. 490 kils. de doce; Pardimene & Varella 230/2 de sola; João de Barros Guimarães 14 cxs. 7000 ovos e 150 gallinhas; João Luzio 200 gallinhas; José Gil Moraes 12 caixas 6000 ovos e 400 gallinhas; Manuel Rodrigues da Costa 20 pacotes 180 kils. doce; Pereira Pinto & C 60 barris 4920 lits. aguardente.

Para Maranhão: J. O. Almeida & C 3 cxs. 370 kils. massa de tomate.

Para Ceará: Medeiros & C 10 barris 850 lits. alcool.

No vapor *Pirangy*, para Santos: J. Pereira Barbosa 6 cxs. 270 kilos massa de tomate e 2 cxs. 140 kilos doce.

Para Rio de Janeiro: J. Pereira Barbosa 10 cxs. 90 kilos massa de tomate e 7 cxs. 458 kilos doce; Pinto Alves & C 700 scs. 52430 kilos algodão em rama.

No vapor *Sergipe*, para Rio de Janeiro: P. Alves & C 400 scs. 24000 kilos as. usina; M. J. Campos 1 cx. 80 kilos medicamentos

No vapor nl. *Una*, para Aracajú: Antonio Cruz & C 10 barris 400 lits. vinho de fructas.

No hiate *Vaivem*, para Macau: J. Pereira Barbosa 400 scs. 18384 kilos de farinha de mandioca; Santos Araujo & C 30 cxs. 660 kilos sabão; Pinto Alves & C 2 scs. 120 kils café, 30 cxs. 540 kilos sabão, 4 latas 76 kils. phosphoros e 3 cxs. 180 kilos doce.

No cutter *Luizinha*, para Natal: J. Pereira Barbosa 10 cxs 60 kilos massas, 1 cx. 35 kilos rapé e paneiro 50 kilos tapioca; Antonio Cruz & C 21 barris 1200 lits. vinho de fructas.

Na barcaça *Conceição Parahybana*, para Parahyba: Silva Guimarães & C 5 latas 400 kilos pixe.

Na barcaça *Nubia*, para Villa da Penha: Santos Araujo & C 40 cxs. 880 kilos sabão; Fonseca Irmãos & C 4 cxs 20 kilos velas.

Na barcaça *Sant'Anna*, para Maceió: Antonio Cruz & C 7 barris 820 litros de vinho de fructas.

IMPORTAÇÃO

Vapor inglez *Danube*, entrado de Southampton e escala, em 14 e consignado a Williams & Johnson.

Artigos de uso para homem 1 caixa a M Antonio Costa, 1 a Augusto Fernandes & C.

Amostras diversas 37 vols. a diversos.

Artigos de celluloide 1 cx. a Moreira Lima & C.

Chocolate 10 cxs. a Loureiro Barbosa & C

Cacau 2 cxs. aos mesmos.

Conservas 5 caixas a Amorim Fernandes & C.

Couros 1 cx. a J. Ferreira, 1 á ordem, 1 a Manuel Colaço & C.

Chá 600 cxs. á ordem

Chapéos 1 cx. a Augusto Fernandes & C.

Drogas 12 cxs. a J. da Silva Faria.

Folhas de cobre 1 cx. a Carneiro de Souza & C.

Gomma arabica em pó 2 cxs. a Miranda Souza & C, 3 a Carneiro de Souza & C.

Gomma lacca 2 cxs. a Miranda Souza & C

Graxa 12 cxs. a Frederico & C.

Livros 1 cx. a J. W. de Medeiros & C.

Mercadorias 1 cx. a Nunes Fonseca & C.

Oleo 2 cxs. á ordem.

Oleo de linhaça 5 cxs. a Guimarães Braga & C.

Presunto 3 cx. a H. F. Lima.

Perfumaria 1 cx. a Manuel Colaço & C.

Tecidos 1 fardo a J. Ferreira & C, 5 cxs. a Silveira & C, 2 a Guerra Fernandes & C, 2 a Alves de Britto & C, 1 a Moreira Lima & C, 6 a Joaquim Gonçalves & C, 9 á ordem 1 a Narciso Maia & C, 2 a Mendonça Santos & C, 3 a Loureiro Maia & C, 3 a Fiuza Fernandes & C, 3 a Andrade Maia & C, 1 a Adelino Rodrigues & C, 1 a Dias Loureiro & C, 5 a Ventura Matheus & C, 2 a Leuzinger Disticker & C, 2 a Albino Amorim & C, 2 a Luiz de Magalhães & C, 4 a Othon & Mendes, 3 a Amstein & C.

Tinta 100 barricas a Silva Braga & C.

Tapetes 1 fardo a J. Ferreira & C, 1 á ordem.

Vidros 3 cxs. á ordem.

Vinho 10 cxs. a Amorim Fernandes & C, 1 a Loureiro Barbosa & C.

Velas 25 cxs. a Loureiro Barbosa & C.

—

Vapor inglez *Oronsa*, entrado de Valparaiso e escala em 14 e consignado a Wilson Sons & C.

Carga de Montevidéo

Xarque 166 fardos a Rosa Borges & C, 166 a Guimarães Filhos & Oliveira.

—

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Setembro

ALFANDEGA

Descarregaram e foram recolhidos 1485 volumes.

Sairam dos armazens 526 volumes.

Descarregaram para o trapiche Conceição 233 volumes.

Sairam em transito pelo trapiche Conceição 380 volumes.

Rendimento até o dia 13	624:427$840
Idem do dia 14	130:509$953
	754:379$793

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 13	364.812$514
Consumo do dia 14	4.162$466
Exportação	6.012$417
Estatistica	595$133
Diversos impostos	16.885$936
	391.468$256

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 13	16.947$597
Idem do dia 14	1.759$334
	18.706$931

CAIXA ECONOMICA

Dia 14: Entrada de depositos	14.921$000
Saidas idem idem	2.677$000
Saldo para a delegacia	12.244$000
A pagar de liquidações e por conta	25.535$598

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

Mez de Setembro

Rio Formoso, do Pará e esc. hoje.
Pirangy, de Natal hoje.
Folgate, de Cardiff hoje.
Guajará, de Buenos Aires e esc. hoje.
Aragon, do sul hoje.
Tijuca, de Hamburgo e esc. a 17.
Mossoró, do Rio e esc. a 18.
Navigator, de Liverpool e esc. 18
Unitas, do Porto Alegre e esc. a 18.
Avon, da Europa a 19.
S. Salvador, do norte a 19.
Marahú, da Bahia e esc. a 20.
Campeiro, de Porto Alegre e esc. a 20.
Jacuhype, de Amaração e esc. a 21.
Cordilliere, do sul a 22.
Magdalena, do sul a 22.
Hero, de Nova York e esc. a 23.
Nordpol, do sul a 25.
Thames, da Europa a 27.
Orita, da Europa a 28.
Colombia, do norte a 28.
Araguaya, do sul a 29.
Ceará, do Rio e esc a 29.

Mez de Outubro

Istria, de Trieste e esc. a 1.
Amazon, de Southamp. e esc. a 3.
Danube, de B. Aires a 6.
Atlantique, de Bordeux e esc. a 10.
Avon, de Buenos Aires e esc. a 13.
Clyde, de Southamp. e esc. a 11.
Aragon, de Southamp. e esc a 17.
Amazone, de B. Aires e esc. a 20.
Thames, de B Aires e esc. a 20.
Amazon, de B Aires e esc. a 27.
Nile, de Southamp. e esc a 25.
Araguaya, de Southampton e esc. a 31.

VAPORES A SAIR

Mez de Setembro

Southamp. e esc. *Aragon*, hoje ás 12 h.
Genova e esc. *Montrose*, amh ás 2 h.
Bahia e esc. *Una*, amh ás 4 h.
Santos e esc. *Tijuca*, a 18 ás 4 h.
Manáos e esc. *Guajará*, a 18 ás 4 h.
B. Aires e esc. *Avon*, a 19 ás 12 h.
Fernando *Camocim*, a 21 ás 4 h.
Bordeaux e esc. *Chili*, a 22 ás 12 h.
Southamp e esc *Magdalena*, a 22 ás 12 h.
Pelotas e esc. *Unitas*, a 22 ás 4 h.
Liverpool *Capella*, a 24 ás 4 h.
Bahia e esc. *Marahú*, a 24 ás 4 h.
P. Alegre e esc. *Campeiro*, a 25 ás 4 h.
Amar. e esc. *Jacuhype*, a 26 ás 4 h.
B. Aires e esc. *Thames*, a 27 ás 12 h.
Valparaiso e esc. *Orita*, a 28 ás 12 h.
Nova York e esc. a 28 ás 4 h.
Pará e esc. *Ceará*, a 29 ás 6 h.
Southamp. e esc. *Araguaya*, a 29 ás 12 h.
Santos e esc. *Colombia*, a 29 ás 5 h.

Mez de Outubro

Santos e esc. *Istria*, a 2 ás 4 h.
B. Aires e esc. *Amazon*, a 3 ás 12 h.
Southamp. e esc. *Danube*, a 6 ás 4 h.
B. Aires e esc. *Atlantique*, a 10 ás 2 h.
B. Aires e esc. *Clyde*, a 11 ás 14 h.
Southamp. e esc. *Avon*, a 13 ás 2 h.
B. Aires e esc. *Aragon*, a 17 ás 12 h.
Bordeaux e esc. *Amazone*, a 20 ás 5 h.
Southamp. e esc. *Thames*, a 20 ás 5 h.
B. Aires e esc. *Nile*, a 25 ás 12 h.
Southamp. e esc. *Amazon*, a 27 ás 4 h.
B. Aires e esc. *Araguaya*, a 31 ás 12 h.

Ancoradouro interno

Cruzador nl. *Benjamin Constant*, munições.
Vapor nl. *Una*, v. generos.
Vapor nl. *Camocim*, v. generos.
Vapor nl. *Beberibe*, v. generos.
Vapor inglez *Norseman*, v. generos.
Vapor francez *Mont Rose*, v. generos.
Palhabote nl. *Reinder*, lastro.
Palhabote nl. *Eclypse*, vasio.
Palhabote italiano *Citta Spezar*, v. generos
Patacho inglez *Amy Louise*, bacalhão.
B. ingleza *Norma*, apparelhos telegraph.
Rebocador inglez *Cruiser*, provisões.
Lugre inglez *Hennette Victor*, bacalhão.
Lugre inglez *Ihe Dien*, bacalhão.

DIA 14.—ENTRADAS

Southampton e esc, 15 dias, vapor inglez *Danube*, de 3312 tons, commandante W. Dagnall, equipagem 170, c. v. generos, a W. Johnson

Valparaiso e esc, 18 dias, vapor inglez *Oronsa*, de 4523 tons, commandante R. Fletcher, equipagem 204, c. v. generos, a Wilson Sons & C.

SAIDAS

Buenos Aires e esc., vapor inglez *Danube*, commandante W. Dagnall, carga v. generos

Liverpool e escala, vapor inglez *Oronsa*, commandante R. Fletcher carga v. generos.

PASSAGEIROS

Saidos para o norte no vapor nl. *Maranhão*, no dia 13:

PARAHYBA—José A. Braga, João D. Dantas, José P. da Silva, José Pontes, Bento Pontes, Amalia Pontes e Justino C. Rodrigues.

NATAL—Adalgiza Simões, irman M. Valante, Isabel Simões, Angela Simões, Antonio Maia, Benigno Pereira, Luiza Borges, dr. Pereira Simões, 1 marinheiro nacional e 1 praça.

CEARÁ—Joaquim Ferreira, Domingos Netto, padre Julio Simões, Eduardo J. Amorim, M. Dragant e sua senhora, João Luiz, F. Massos, Miguel Forax, José Simão Calil Massoa, Arad More, Anna Arau e Justalina da Conceição.

MARANHÃO—João L. Silva, Benedicto Cavalcante.

PARÁ—J. J. Toledano, dr. A. Domingues, Bernardino Bastos, Luiza Bastos, dr. Luiz G. Maranhão, Severino Moraes, João V. Lienquier, Joaquim da Silva, Antonio Mendes, Manuel da Silva, Antonio de Barros e José Ficrencio.

MANÁOS—João Bezerra, Cornelio Pereira, Antonio Monteiro, Severino Angelim, Pedro Cavalcante, Manuel Mendonça Sara Mendes, João Paretes, Thereza da Conceição e Manuel D. de Mello.

—Saidos para o sul no vapor nl. *Sergipe*, no dia 13:

BAHIA—Theodoro de Araujo.

RIO—Francisco A. da Silva, Antonio U. de Carvalho, Emani Amaral, Francisca M. da Conceição, Alexandre de Souza Nogueira e Victor Daujat

—Chegados da Europa no vapor inglez *Danube*, no dia 14:

SOUTHAMPTON—Herbert C. F. Comber e Frederic Waker.

CHERBURGO—Dr. F. Carlos Rodrigues e João B. Oliveira.

LEIXÕES—Manuel Dias Rocha, Antonio Ferreira Guimarães e Antonio José Barbosa Leite.

—Saidos para o sul no mesmo vapor.

BAHIA—Albert Boliach e G. H. Filat.

RIO—Dr. Virginio C. Leão, Stanly F. May, dr. José Bezerra, dr. Octavio Borges, Maria Borges e Manuel Valente.

MONTEVIDÉO—W. Styring.

London & Brazilian Bank Litd

Avisa ao publico e ao commercio em geral que sacca contra qualquer praça da **Hespanha,** e contra as seguintes da **Austria.**

Bodenbach—**Vienna.**
Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau.
Brunn.
Tetschen—Pilsen.

MUTILADO